



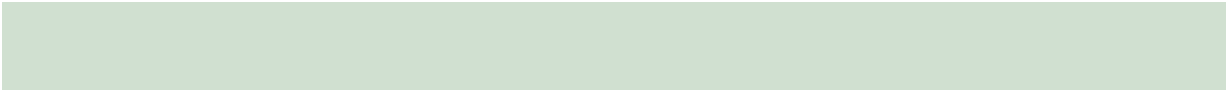
Ipê – UFGD - Crédito: Fabiano Galão

# **Panorama Socioeconômico de Dourados – MS 2014**



**Panorama Socioeconômico  
de Dourados – MS  
2014**

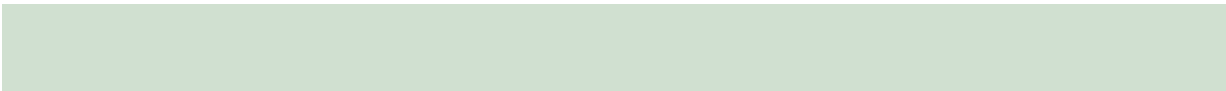




Panorama Socioeconômico de Dourados – MS, 2014.  
Dourados , Mato Grosso do Sul

**84 p. il. tab**

**1. Economia. 2. Logística e Infraestrutura. 3. Setor Externo.**  
**4. Saúde. 5. Mercado de Trabalho Formal. 6. Educação.**





---

# Panorama Socioeconômico de Dourados - MS

2014

---







# PROJETO

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e  
Ciências Econômicas - FACE

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso de Ciências Econômicas/FACE/UFGD





# Equipe

## **EQUIPE GESTORA**

Caio Luis Chiariello - UFGD  
(coordenador)  
Jaqueline Severino da Costa - UFGD  
Enrique Duarte Romero - UFGD

## **EQUIPE DE PESQUISADORES**

Alexandre de Souza Corrêa - UFGD  
Alexandre B. M. Silva - UFGD  
Caio Luis Chiariello - UFGD  
Enrique Duarte Romero - UFGD  
Jaqueline Severino Costa - UFGD  
Juliana Maria de Aquino - UFGD  
Pedro Rodrigues de Oliveira - UFGD

## **EQUIPE DE ACADÊMICOS**

Ana Paula Da Silva – UFGD  
Gregory L. T. Hitomi - UFGD  
Jaylton Bonacina de Araújo – UFGD  
Lizandra Duarte da Silva – UFGD  
Mateus H. Bomfim Moreno – UFGD  
Maygda Alice de Lima – UFGD  
Raul Augusto Cunha – UFGD



## Apresentação do Panorama

Fundada em 1935, Dourados apresentou um desenvolvimento lento até o final da década de 1940, em razão das deficiências dos meios de transporte e vias de comunicação. A partir dos anos 1950, com a abertura das rodovias, acelerou-se o crescimento da cidade e Dourados tornou-se um importante centro agropecuário. Nos anos 1990, o desenvolvimento comercial e de serviços na área urbana foi decisivo para que Dourados se consolidasse como pólo regional de serviços e agropecuário para uma região com quase 1 milhão de habitantes.

De acordo com estimativas do IBGE de 2011, Dourados possui uma população de aproximadamente 207 mil habitantes, sendo a segunda cidade mais populosa de Mato Grosso do Sul. Destaca-se como Cidade Universitária, pois conta com 6 universidades, sendo duas delas públicas. Além do ensino superior, o município também oferece capacitação para o nível médio e técnico.

A composição étnica do município de Dourados tem nos povos indígenas grande representatividade, sendo os Terenas, Kaiowá e Guarani predominantes. Durante o processo de colonização da região Centro-Oeste, o governo brasileiro destinou na região reservas de terras para todo o contingente de famílias indígenas que viviam na região. Atualmente o estado conta com uma população indígena de cerca de 12.500 índios das três etnias.

Em 1910, Marcelino Pires, proprietário da fazenda Alvorada, doou parte da propriedade, em que se incluía o local onde tombou Antônio João, para criação do Patrimônio de Dourados. A primeira casa que ali se construiu pertenceu a Januário Pereira de Araújo. A vila se desenvolvia quando, pelo decreto estadual

de nº 30 de 20 de dezembro de 1935, foi oficialmente criado o município de Dourados, sendo desmembrado do município de Ponta Porã em 22 de janeiro de 1936. Seu primeiro prefeito nomeado foi João Vicente Ferreira.

Dourados exerce grande influência regional, os cenários de desenvolvimento reservam para a cidade uma face privilegiada em sua posição geográfica que garante papel central na geopolítica regional.

O Perfil Socioeconômico de Dourados – MS tem como objetivo apresentar de forma sucinta as várias dimensões (social, econômica, territorial, estrutural, demográfica, geográfico, etc.) que compõem o universo da cidade de Dourados de maneira a subsidiar gestores públicos na elaboração de políticas públicas para a cidade. Também visa permitir aos empresários locais e externos o acesso a informações fundamentais sobre as potencialidades da cidade para investimentos futuro.

O Perfil Socioeconômico de Dourados – MS busca apresentar a evolução de um conjunto de indicadores e informações no período de 2001 a 2012. As principais áreas destacadas são: Geografia, Territoridade, Demografia, Economia, Infraestrutura, Informações Sociais, Entretenimento, Contas Públicas e Planejamento.

Para a construção do perfil, utilizou-se as mais diversas bases de dados disponíveis, principalmente Censos Demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), banco de dados do Sistema Único de Saúde (Datasus), Secretarias Estaduais e Municipais, além de algumas pesquisas de campo.



# Sumário

LISTA DE TABELAS.....	16
LISTA DE QUADROS.....	18
LISTA DE FIGURAS .....	20
<b>1. ECONOMIA .....</b>	<b>23</b>
<b>2. LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>33</b>
<b>3. SETOR EXTERNO.....</b>	<b>43</b>
<b>4. SAÚDE.....</b>	<b>54</b>
<b>5. MERCADO DE TRABALHO FORMAL.....</b>	<b>64</b>
<b>6. EDUCAÇÃO.....</b>	<b>71</b>
REFERÊNCIAS.....	81





# Lista de Tabelas

Tabela 1 - Efetivo de cabeças no município de Dourados , 2002-2013.....	28
Tabela 2 - Produtos de origem animal em Dourados, 2002-2013 .....	29
Tabela 3 - Produção Agrícola Municipal em Dourados, 2012-2013 .....	30
Tabela 4 - Comportamento das exportações Brasileiras, Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Dourados no período de 2000 a 2013.....	46
Tabela 5 - Principais Países de Destino – Exportação de Dourados.....	46
Tabela 6 - Principais Produtos Exportados de Dourados em US\$ milhões.....	47
Tabela 7 - Importação de Dourados por categoria em US\$ milhões entre os anos de 2005 a 2013	49
Tabela 8 - Principais Países de Origem - Importação de Dourados de 2005 a 2013.....	49
Tabela 9 - Principais Produtos Importados de Dourados em US\$ milhões.....	50
Tabela 10 - Coeficiente de correlação de Pearson entre as variáveis analisadas de 2000 a 2013.....	52



# Lista de Quadros

Quadro 1 – Armazéns Certificados – Dourados MS – 2014.....	35
Quadro 2 - Armazéns Credenciados e Habilitados - Dourados MS – 2014.....	35
Quadro 3 - Armazéns Habilitados pelo Escalonamento – Dourados MS – 2014.....	36
Quadro 4 – Horários de voos em Dourados - MS, 2014.....	39
Quadro 5 - Rodovias Federais e Estaduais (Dourados-MS).....	40
Quadro 6 - Empresas e Itinerários Rodoviários (Dourados-MS).....	41



# Lista de Figuras

Figura 1 - Produto Interno Bruto corrente em Dourados (em %), 2010-2014.....	25
Figura 2 - Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (em mil) de Dourados, 2010-2014.....	25
Figura 3 - Variação do PIB Agropecuário em Dourados, 2010-2014.....	26
Figura 4 - Variação do PIB Industrial em Dourados, 2010-2014.....	26
Figura 5 - Variação do PIB Serviços em Dourados, 2010-2014.....	26
Figura 6 - Número de inscrições de empreendedores individuais em Dourados, 2010-2014.....	27
Figura 7 - Número de empresas ativas em Dourados, 2010-2014.....	27
Figura 8 - Produção de leite (em mil litros) do Mato Grosso do Sul e de Dourados, 2005-2013...	28
Figura 9 - Produção de Produtos de origem natural em Dourados – mel de abelha (Kg).....	29
Figura 10 - Produção de Produtos de origem natural em Dourados – Ovos de Galinha (mil dúzias)...	29
Figura 11 - Infraestrutura em Dourados, 2013.....	30
Figura 12 - Armazenagem de grãos instalada no município de Dourados, 2013.....	31
Figura 13 - Capacidade de armazenagem em Dourados, 2013.....	31
Figura 14 - Relação do número de Mototaxistas por ano, 2006 - 2013.....	38
Figura 15 - Relação do número de taxistas por ano, 2006 – 2013.....	38
Figura 16 - Movimentação de passageiros no aeroporto de Dourados – MS, 2010-2014.....	39
Figura 17 - Comportamento das exportações Brasileiras, Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Dourados no período de 2000 a 2013.....	45
Figura 18 - Principais Países de Destino de Dourados, ano de 2013.....	46
Figura 19 - Comportamento das importações no período de 2000 a 2013.....	48
Figura 20 - Principais Países de Origem das Importações de Dourados no ano 2013.....	51
Figura 21 - Balança comercial de MS (eixo secundário) e Balança Comercial de Dourados (eixo principal) no período de 2000 a 2013.....	51
Figura 22 - Taxa de Câmbio e Balança Comercial de Dourados .....	52
Figura 23 - Óbitos por todas as causas – Mortalidade Infantil e Fetal (2008-2013).....	56
Figura 24 – Cobertura Vacinal, 2008 - 2013.....	56
Figura 25 – Número de Visitas – Dourados, 2005 – 2013.....	57
Figura 26 - Doses de Vacinas Aplicadas (2008-2013).....	57
Figura 27 - Mortalidade Infantil e fetal (2008-2013).....	58
Figura 28 - Número de Nascidos Vivos (2008-2013.).....	58
Figura 29 - Serviços hospitalares (2008-2013).....	59
Figura 30 - Dias de permanência no hospital (2008-2013).....	59

# Lista de Figuras

Figura 31 -Total de Óbitos (2008-2013).....	60
Figura 32 - Taxa de Mortalidade Infantil e fetal (2008-2013).....	60
Figura 33 - Recursos humanos – Quantidade de Profissionais.....	61
Figura 34 - Número de Hospitalização por causas.....	61
Figura 35 - Recursos físicos – Equipamentos existentes.....	62
Figura 36 -Recursos físicos – Equipamentos em uso.....	62
Figura 37 - Evolução do Índice Firjan de Emprego e renda Dourados,2005-2011.....	66
Figura 38 - Evolução do emprego formal em Dourados, segundo gênero, 2006-2013.....	66
Figura 39 - Evolução do emprego formal por categorias, 2009 – 2013.....	67
Figura 40 - Evolução do emprego formal por grupo de Idade, 2008-2013.....	67
Figura 41 - Evolução do emprego por grupo de escolaridade, 2007 – 2013.....	68
Figura 42 - Evolução do emprego por grupo de escolaridade – 2007-2013.....	68
Figura 43 - Evolução do emprego formal em Dourados por setor – 2010-2012.....	69
Figura 44 - Evolução do emprego por renda (SM= Salário Mínimo)/ 2006 -2013.....	69
Figura 45 – Evolução do Índice Firjan de Educação, 2005-2010.....	73
Figura 46 – Evolução do Número de Matrículas por etapas, 2008-2013.....	73
Figura 47 – Percentagem de pessoas com idade entre 7 e 14, 2000/2007/2010.....	74
Figura 48 – Número de pessoal em idade escolar por faixas de idade, 2000/2007/2010.....	74
Figura 49 - Média de alunos por turma na creche e na pré-escola, 2005 - 2013.....	75
Figura 50 - Média de horas – aula por alunos na creche e na pré-escola, 2005 – 2013.....	76
Figura 51 - Taxa de distorção série-idade (em %), 2005 - 2013.....	77
Figura 52 - Taxa de aprovação no ensino fundamental e médio (em %), 2005 - 2013.....	77
Figura 53 - Taxa de reprovação no ensino fundamental e médio (em %), 2005 - 2013.....	78
Figura 54 - Taxa de abandono no ensino fundamental e médio, 2001 - 2011.....	78
Figura 55 - Índice de desenvolvimento da Educação Básica nos EF e EM, 2005 – 2013.....	79
Figura 56 - Desempenho no Saeb nos Ensino Fundamental, 2011 - 2013.....	79



# 1. Economia

Panorama Socioeconômico de Dourados/MS  
2014

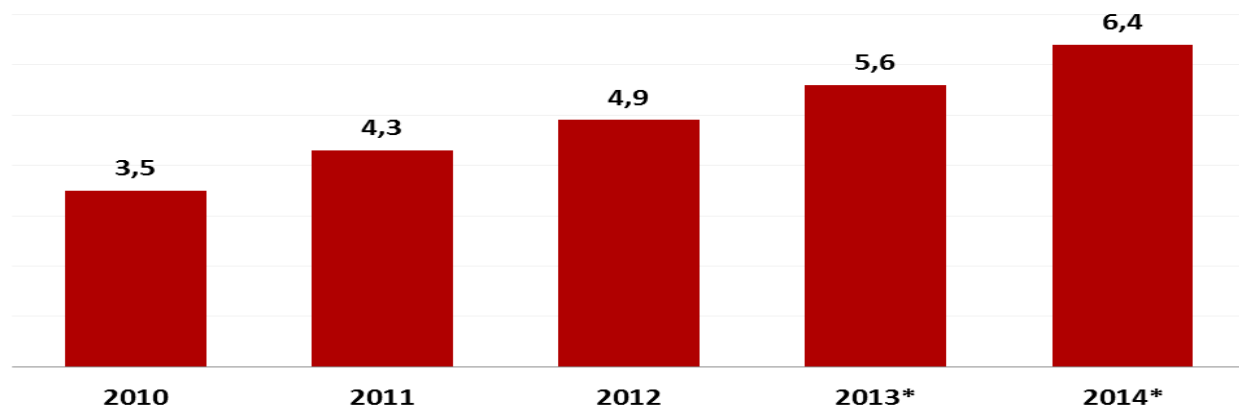






## Produto Interno Bruto

**Figura 1** - Produto Interno Bruto corrente em Dourados (em %), 2010-2014.

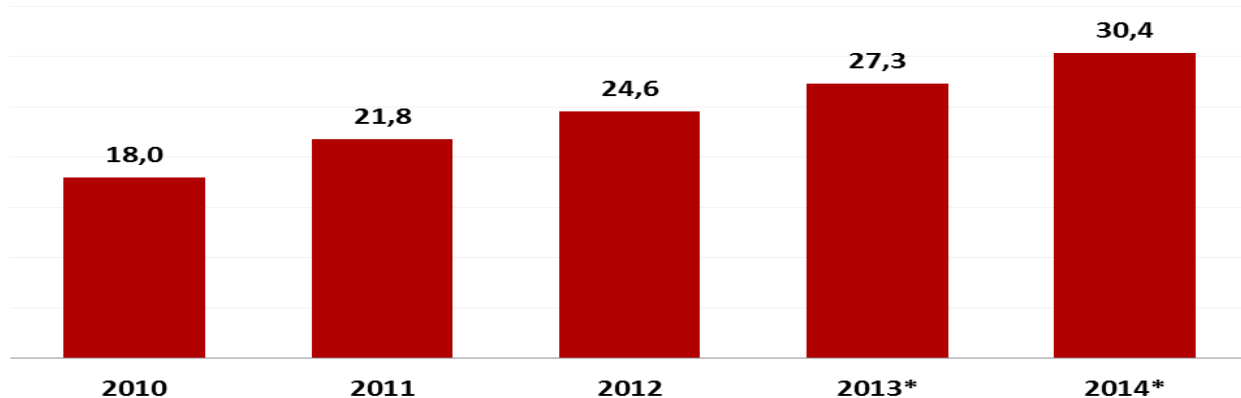


A Figura 1 apresenta o Produto Interno Bruto corrente no período de 2010 a 2014. Os dados correspondentes aos anos de 2010 a 2012 são fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), enquanto que os dados de 2013 e 2014 são projeções elaboradas tendo como base a média aritmética de crescimento de 2011 e 2012. O motivo da adoção desta média de 2011 e 2012 é que reflete no comportamento do país em relação à desaceleração da economia nos últimos anos. Este mesmo critério foi adotado para as análises setoriais. Segundo dados divulgados pelo IBGE, o município de Dourados apresentou um crescimento robusto entre os anos de 2010 e 2011, pois a taxa de crescimento do PIB correspondente a este período chegou a 22,4%. No período seguinte de 2011 a 2012,

houve uma queda na taxa de crescimento, apresentando 14% de crescimento.

A Renda per capita de Dourados, pode ser verificada na Figura 2. O que deve ser apontado é a peculiaridade de Dourados, já que o IBGE registra a população residente e este município por dispor de indústrias sucroalcooleiras e principalmente pelas instituições de ensino superior que congregam a milhares de estudantes e, que são os maiores contingentes desse grupo populacional denominado de população flutuante, não são registrados como munícipes de Dourados, portanto, deve ser levado em conta esta característica que é específica de Dourados.

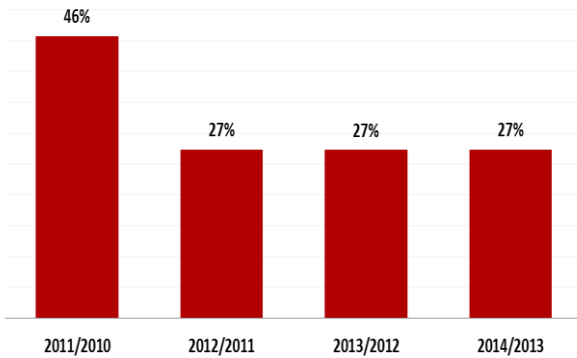
**Figura 2** - Produto Interno Bruto *per capita* (em mil) de Dourados, 2010-2014



\* Dados estimados conforme média de crescimento de 2011 e 2012.

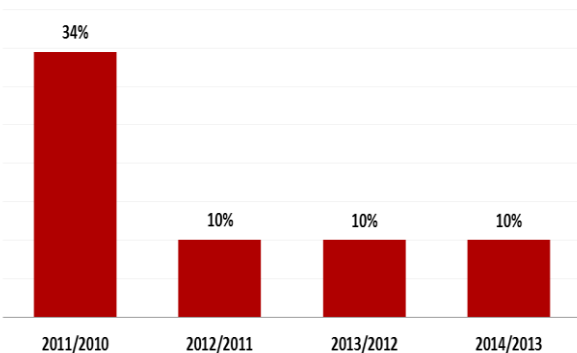
## Produto Interno Bruto por Setores

**Figura 3** – Variação do PIB Agropecuário em Dourados, 2010-2014\*



O que alavancou o crescimento econômico de Dourados entre os anos de 2010 e 2012 foi o setor agropecuário, devido aos números que apresentaram este setor econômico na região. Tivemos uma média de crescimento de 2010 a 2012 de 36,52%. No período de 2010 a 2011 este setor apresentou um forte crescimento de 45,76% como pode ser verificado na Figura 3. No período seguinte, registrou-se uma queda, mas ainda assim, as cifras apresentadas foram muito expressivas. Nos períodos seguintes assumimos um crescimento similar devido à carência de dados.

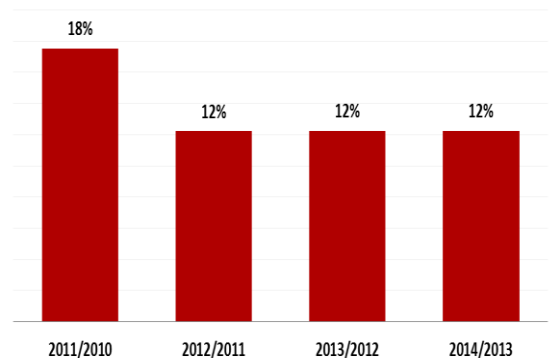
**Figura 4** – Variação do PIB Industrial em Dourados, 2010-2014\*



O setor industrial também apresentou um aumento substancial, não chegou à média do setor agropecuário, mas o seu crescimento foi expressivo.

Temos assim que a média de 2010 a 2012 chegou a 22,25%, sendo que no primeiro período teve um impressionante crescimento industrial de 34,47% e uma queda acentuada de 2011 a 2012 que foi de 10,03%. Mesmo com esta queda os números das estatísticas douradenses superaram os números do país. Tanto a agropecuária como as indústrias se complementam na região da Grande Dourados. Entre os anos de 2010 a 2012 foi a indústria sucroalcooleira que se destacou no crescimento, porém nos dois últimos anos vem perdendo força com o fechamento de algumas usinas (Figura 4).

**Figura 5** – Variação do PIB Serviços em Dourados, 2010-2014\*

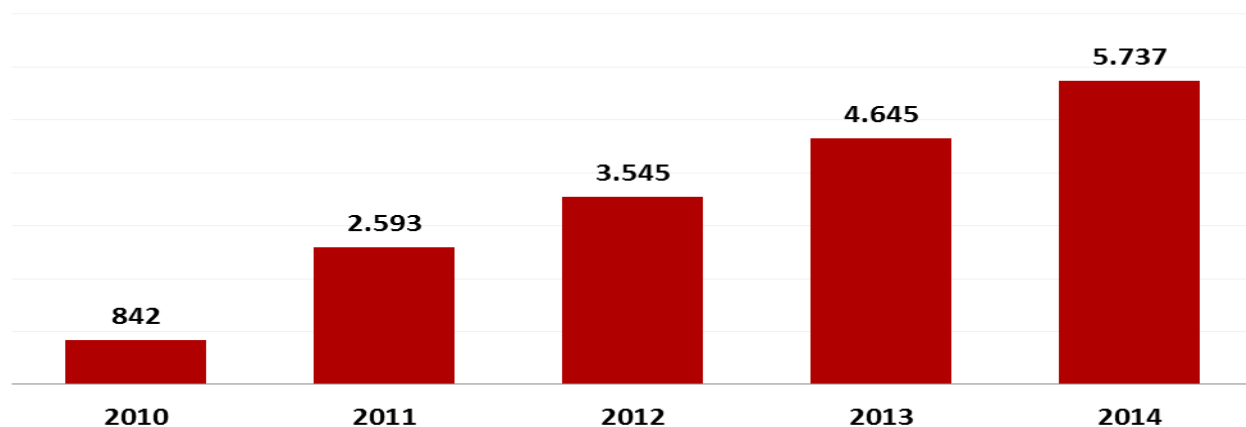


O setor de serviços foi o setor econômico que apresentou o menor crescimento. A partir dos dados fornecidos pelo IBGE de 2010 a 2012 apresentou uma elevação de 14,86% de média, sendo 17,51% de 2010 a 2012 e de 12,22% de 2011 a 2012. Os anos de 2013 e 2014 assume-se uma elevação a partir de projeções tendo como base os dados dos anos anteriores fornecidos pelo IBGE. Concluímos que o menor crescimento se deve à consolidação do setor de serviços na composição do PIB. A média dos 5 anos de participação no PIB douradense do setor de serviços chegou a 59,42% sendo que no ano de 2010 chegou a 62,44% (Figura 5).

\* Dados estimados conforme média de crescimento de 2011 e 2012.

## Número de Empresários e Empresas

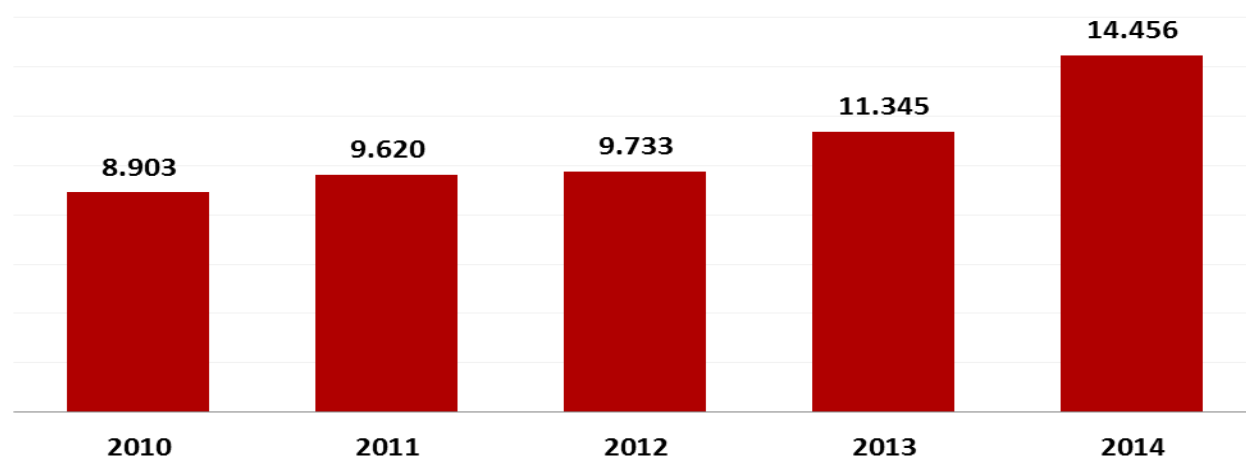
**Figura 6** - Número de inscrições de empreendedores individuais em Dourados, 2010-2014.



A Figura 6 apresenta o número de inscrições de empreendedores individuais em Dourados de setembro de 2010 até outubro de 2014. O número de empreendedores cresceu significativamente e entre os anos de 2010 e 2014 Com o Programa Microempreendedor Individual (MEI), implantado desde 2008, buscou-se a formalização de vários agentes econômicos, que até então estavam na informalidade. Verificou-se que o número de inscrições de empreendedores individuais aumentou cerca de 30% nos últimos 3 anos, sendo que em 2014 o crescimento foi de 24%.

O número de empresas entre os anos de 2010 e 2014 são apresentados na Figura 7. O número das empresas ativas no período que compreende de 2010 a 2014 também aumentou, principalmente em 2014. No ano de 2014 registrou-se um aumento de 27% no número de empresas em Dourados. Com crescimento contínuo desde 2010, é importante destacar que a região da Grande Dourados está atraindo oportunidades para investidores nos mais diversos setores da economia, tanto no setor chamado de economia real quanto no setor de serviços.

**Figura 7** - Número de empresas ativas em Dourados, 2010-2014



## Efetivo de Cabeças e Produção de Leites

**Tabela 1** - Efetivo de cabeças no município de Dourados , 2002-2013.

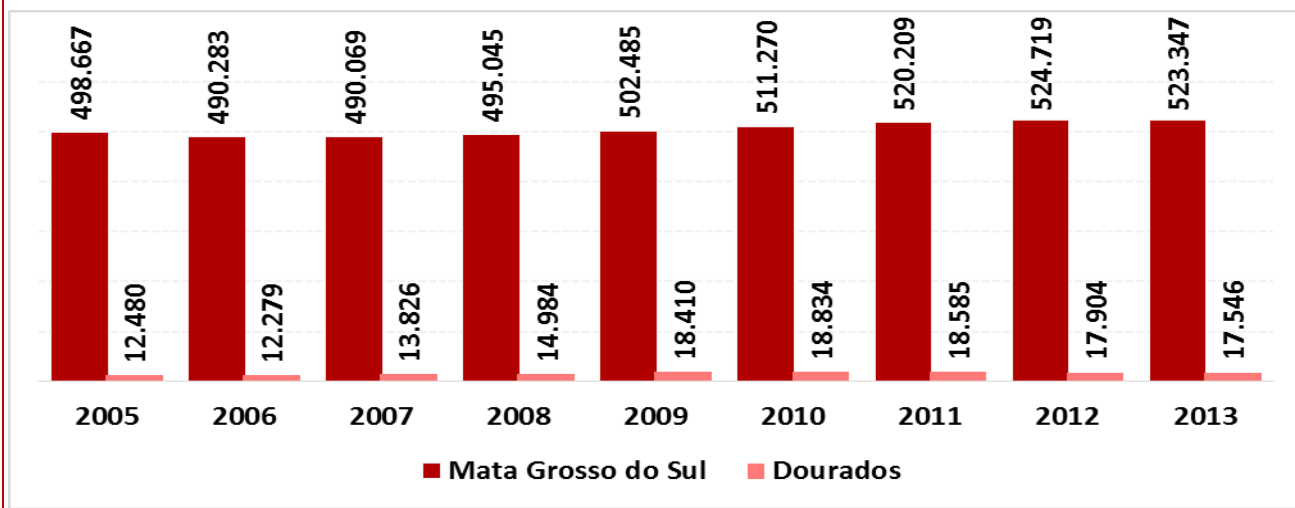
Espécie/Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Galos, frangos e pintos (milhões)	2,59	2,55	2,35	2,29	2,3	2,51	2,07	2,12	2,21	2,22	2,17	2,26
Bovinos (mil)	281,3	268,8	250	245	235,8	204,1	215,9	207,7	203,3	192,5	180,5	162,6
Galinhas (mil)	177,5	186,4	145,4	142,4	142,3	124,7	118,8	120,2	124,4	86,9	80,2	107,9
Suínos (mil)	51,3	51,8	38,7	39,4	54,6	49,6	53,3	64,6	67,8	66,2	44,03	54,9
Bubalinos (cabeças)	238	233	241	240	237	50	52	54	55	40	10	2
Ovinos (mil)	5,4	5,6	5,6	5,8	5,8	5,9	6,2	6,7	12,6	13	13,5	14,2
Equinos (mil)	4,9	5	5	4,9	4,9	4,5	4,7	4,7	4,8	4,6	4,5	4,5

O número do rebanho no município de Dourados no período de 2002-2013, pode ser verificado conforme dados apresentados na Tabela 1. Os rebanhos que continuam apresentando quedas de produção, são de Galos, frangos e pintos, bovinos, e bubalinos. Em contrapartida, os rebanhos de suínos, ovinos e galinhas apresentaram recuperação na produção ao analisar o ano anterior de 2012, enquanto que o rebanho de equinos permanece estável. Cabe ressaltar que o crescimento da produção de galinhas e suínos, estão estritamente ligados à produção agrícola da cidade onde se produz as rações mais importantes para estes tipos de rebanho, como o milho e o farelo de soja.

A Figura 8 apresenta a produção de leite para o

estado do Mato Grosso do Sul e de Dourados entre 2005 e 2013 em mil litros. A pecuária leiteira é uma das atividades mais importantes para a agricultura familiar. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (SEPROTUR), a cadeia de produção do leite conta com cerca de 50 mil famílias, incluindo pequenos, médios e grandes produtores. Entre os anos de 2005 e 2013 a produção do leite em Dourados reduziu gradativamente. Contudo, quanto a participação na produção do estado, Dourados passou de 2,50% em 2005 para 3,35% em 2013 (Figura 5).

**Figura 8** - Produção de leite (em mil litros) do Mato Grosso do Sul e de Dourados, 2005-2013.



## Produtos de Origem Animal e Natural

**Tabela 2 - Produtos de origem animal em Dourados, 2002-2013.**

Produtos/Anos	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Mel de Abelha (Kg)	62.000	100.000	52.000	54.080	55.161	52.425	50.000	52.500	40.000	46.000	50.000	55.000
Ovos de Codorna (Mil dúzias)	13.000	13.000	14.000	14.000	14.000	13.000	13.000	13.000	13.000	14.000	14.000	14.000
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	2.626	2.381	2.523	2.485	2.154	2.040	1.265	2.138	1.329	1.440	1.272	1.627
Lã (Kg)	960	1.008	1.080	1.092	1.102	1.150	1.210	1.249	1.299	1.337	1.307	1.411

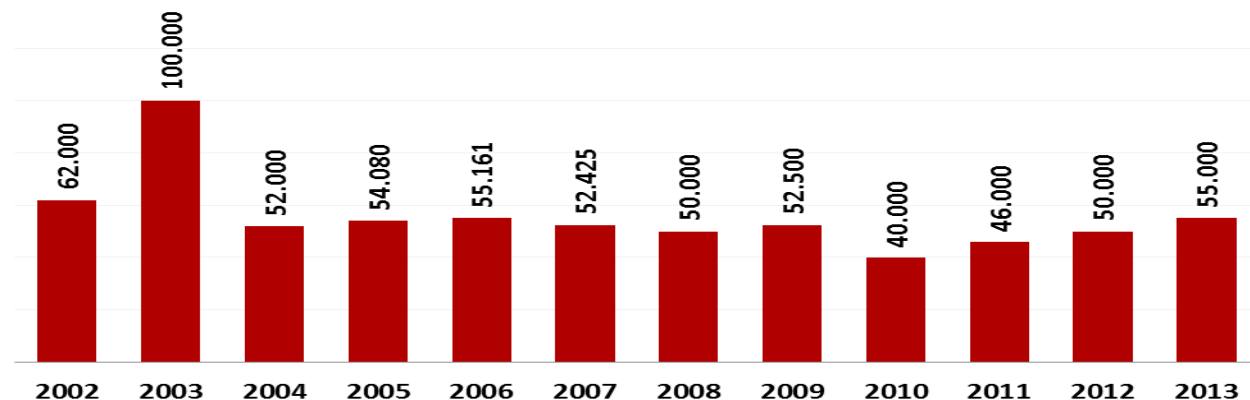
A Tabela 2 apresenta os principais produtos de origem animal em Dourados entre 2002 e 2013. Desde 2010, a produção vem aumentando progressivamente, destacando o produto de mel de abelha com maior crescimento.

As Figuras 9 e 10 apresentam a produção de mel de abelha (Kg) e ovos de Galinha (mil dúzias). No que se refere aos produtos de origem animal, constatou-se um aumento em todos eles no

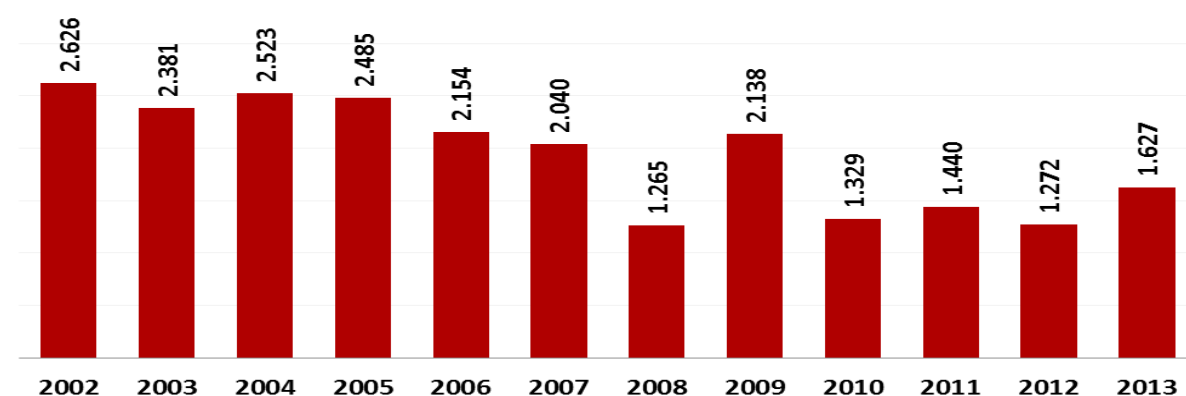
período de 2010 a 2013.

A produção de mel de abelha cresceu cerca de 37,5% desde 2010, enquanto que a produção de ovos de galinha cresceu aproximadamente 22,4%. Cabe ressaltar, que a produção de mel de abelha em Dourados está em franco crescimento, abastecendo o mercado interno de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

**Figura 9 – Produção de Produtos de origem natural em Dourados – mel de abelha (Kg).**



**Figura 10 - Produção de Produtos de origem natural em Dourados – Ovos de Galinha (mil dúzias).**



## Produção Agrícola Municipal e Infraestrutura

**Tabela 3** - Produção Agrícola Municipal em Dourados, 2012-2013.

Produtos/Área- Produção- Rendimento	Área Colhida (Hec)		Produção (Toneladas - t)		Rendimento Médio Kg/Hec	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Arroz - casca	2.000	1.500	14.400	10.500	7,200	7,000
Aveia	1.000	130	2.100	156	2,100	1,200
Cana-de-açúcar	40.965	49.726	2.534.746	3.133.568	61,876	63,017
Feijão	1.000	1.000	1.680	1.620	1,680	1,620
Mandioca	450	750	9.900	16.500	22,000	22,000
Milho em grão	120.800	130.325	606.600	650.047	5,022	4,988
Soja em grão	140.000	150.000	280.000	390.000	2,000	2,600
Tomate	2	2	80	80	40,000	40,000
Trigo em grão	2.000	1.000	4.800	1.800	2,400	1,800

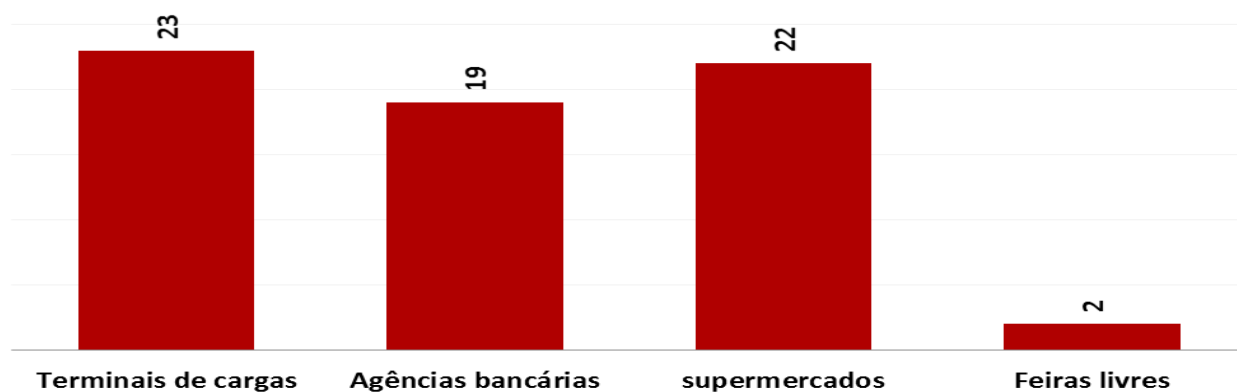
A Tabela 03, demonstra a Produção Agrícola Municipal de Dourados entre os anos 2012-2013. Verifica-se que os três principais produtos do Estado também aparecem como os principais produzidos em Dourados, como é o caso do soja, milho e cana-de-açúcar que correspondem a mais de 90% da área colhida. As outras produções agrícolas, figuram com menor espaço de produção, como o arroz, aveia, feijão, tomate, mandioca e trigo. Por sua vez, estes produtos tendem a ser produzidos por pequenos produtores rurais, sendo de suma importância para o fortalecimento da agricultura familiar.

A Figura 11 apresenta informações sobre terminais de carga, agências bancárias, supermercados e feiras livres.

Em Dourados existem 23 terminais de cargas, o que permite que as demandas em termos de suprimentos sejam atendidas razoavelmente.

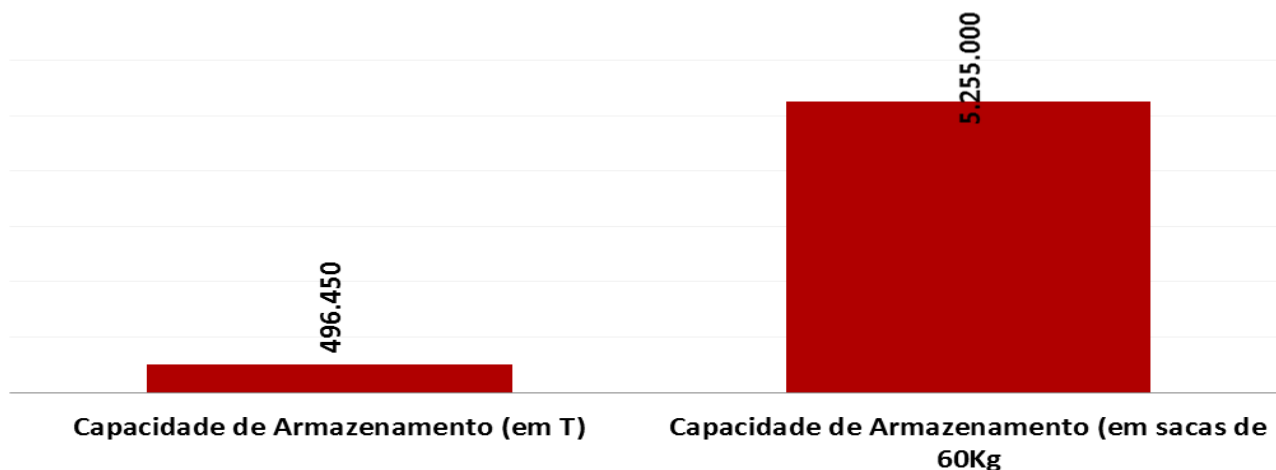
A cidade de Dourados possui um grande número de bancos, existindo um total de 19 agências bancárias na cidade. Além disso possui 22 supermercados e 2 feiras livres com oferta de produtos orgânicos que atendem a população.

**Figura 11** : Infraestrutura em Dourados, 2013



## Armazenagem de Grãos em Dourados

**Figura 12** - Armazenagem de grãos instalada no município de Dourados, 2013

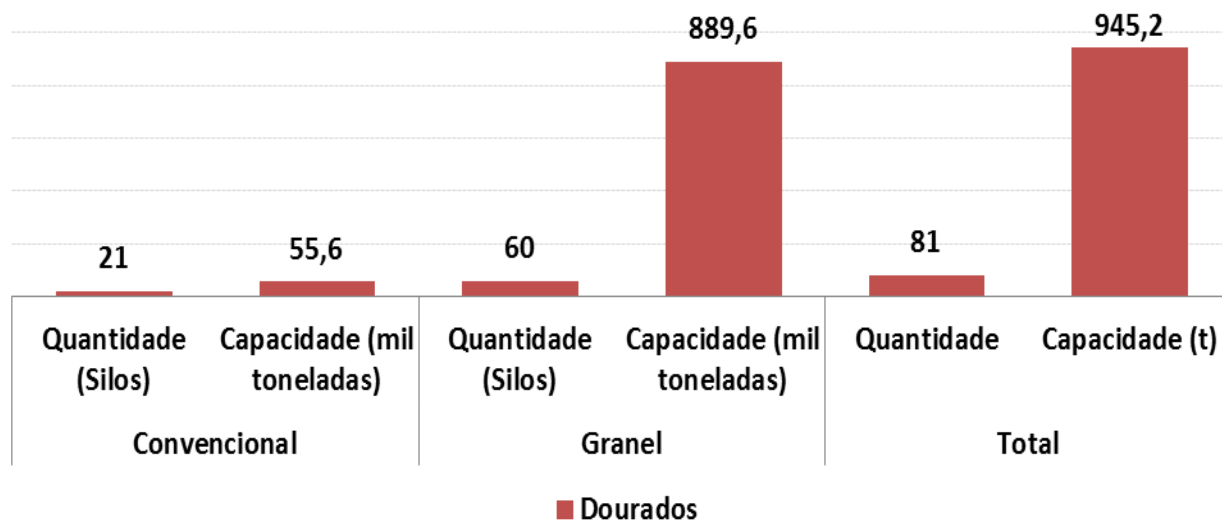


A Figura 12 apresenta a armazenagem de grãos instalada no município de Dourados em 2013 segundo dados da Companhia Nacional de abastecimento (CONAB). Observa-se que existe uma capacidade de armazenagem de 496.450 toneladas de grãos. Já em termos de armazenagem de grãos em sacas observa-se que essa condição chega a mais de 5,2 milhões de sacas. Com esta capacidade instalada e conforme consulta à CONAB/Dourados existe uma necessidade de aumentar essa capacidade,

porque em vários momentos a demanda de silos supera a oferta. A solução encontrada pelos produtores é a montagem do próprio silo para o armazenamento dos produtos assim como o aluguel entre os produtores.

Já a Figura 13 apresenta a capacidade de armazenagem em Dourados em 2013, segundo capacidade convencional e granel. Pode-se perceber que a capacidade em mil toneladas e granel supera em muito a capacidade em silos e convencional.

**Figura 13** - Capacidade de armazenagem em Dourados, 2013









# 2. Logística e Infraestrutura

**Panorama Socioeconômico de Dourados/MS  
2014**





## Logística e Unidades Armazenadoras

Dourados possui cerca de 83 unidades armazenadoras entre armazéns certificados, não certificados e habilitados pelo escalonamento. Estas unidades são de suma importância para a distribuição da produção agrícola da cidade, pois quanto mais unidades a cidade possuir, melhor será o fluxo das cadeias de produção agrícola. O Quadro 01, demonstra o número de armazéns

certificados pelo Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (SICARM).

A certificação tem por objetivo estabelecer o fortalecimento da relação do armazenador com o setor produtivo e a sociedade, melhorando a qualidade, aumentando o profissionalismo e reduzindo as perdas que ocorrem durante o processo de armazenamento.

**Quadro 01 - Armazéns Certificados - Dourados MS -2014**

CDA	Armazenador	Endereço	Município	UF	Tipo	Cap. (t)
55.9379.0001-7	Coopasol - Coop Agrop Sul Matogrossense Ltda	Rod MS 162 Km 12 - Coronel Juca de Matos	Dourados	MS	Convencional	2.232
55.9379.0002-5	Coopasol - Coop Agrop Sul Matogrossense Ltda	Rod MS 162 Km 12 - Coronel Juca de Matos	Dourados	MS	Bateria de silos	30.510

Já no Quadro 02, é possível verificar que a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) possui um estabelecimento de armazenagem na cidade, tendo capacidade de 20 toneladas para estocagem de grãos.

Constata-se que a capacidade de estocagem de produtos agrícolas entre armazéns certificados e credenciados é de mais de 52 mil toneladas de grãos para cerca de 4 milhões de toneladas produzidas.

**Quadro 02 - Armazéns Credenciado e Habilitado - Dourados MS - 2014**

CDA	Armazenador	Endereço	Município	UF	Tipo	Cap. (t)
55.0287.0019-5	Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB	Rua Cel Ponciano nº 1050	Dourados	MS	Silo	20.000

Segundo o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) todas as unidades que prestam serviços remunerados de armazenagem de produtos agropecuários deverão estar certificadas até o ano de 2017.

Para que o prazo seja cumprido, várias empresas

estão em formato de escalonamento. Assim, Dourados possui cerca de 39 unidades de armazenagens escalonadas. O Quadro 03 a seguir, demonstra as unidades habilitadas pelo escalonamento.

## Unidades Armazenadoras

**Quadro 03** - Armazéns Habilitados pelo Escalonamento – Dourados MS - 2014

CDA	Armazenador	Município	UF	Tipo
55.A509.0001-2	Beca Armazéns Gerais Ltda	Dourados	MS	Bateria de silos
55.5104.0020-2	Bunge Alimentos S/A	Dourados	MS	Graneleiro
55.7226.0001-9	Camenge Construtora Ltda	Dourados	MS	Convencional
55.B849.0001-7	Cassemiro e Bifarone Ltda	Dourados	MS	Bateria de silos
55.8111.0001-1; 55.8111.0002-0; 55.9567.0001-0; 55.9567.0002-8; 55.9567.0003-6	Comércio de Cereais Dourados Ltda	Dourados	MS	Convencional
55.8328.0001-2	Coop. Agrária Xanxerê	Dourados	MS	Bateria de silos
55.0446.0010-8; 55.0446.0026-4	Cooperativa Agroindustrial Lar	Dourados	MS	Bateria de silos
55.0386.0003-7	C. Vale - Cooperativa Agroindustrial	Dourados	MS	Bateria de silos
55.A471.0001-9	Di Paula Armazéns Gerais Ltda	Dourados	MS	Silo
55.2174.0002-4; 55.2174.0008-3; 55.2174.0011-3	Fujii Alimentos Ltda	Dourados	MS	Convencional
55.2174.0009-1	Fujii Alimentos Ltda	Dourados	MS	Bateria de silos
55.2174.0010-5	Fujii Alimentos Ltda	Dourados	MS	Bateria de silos
55.9589.0004-0	Geneall Armazéns Gerais Ltda	Dourados	MS	Graneleiro
55.9589.0005-9	Geneall Armazéns Gerais Ltda	Dourados	MS	Silo
55.D596.0002-5	Iguma Comércio de Cereais	Dourados	MS	Convencional
55.D596.0003-3	Iguma Comércio de Cereais	Dourados	MS	Bateria de silos

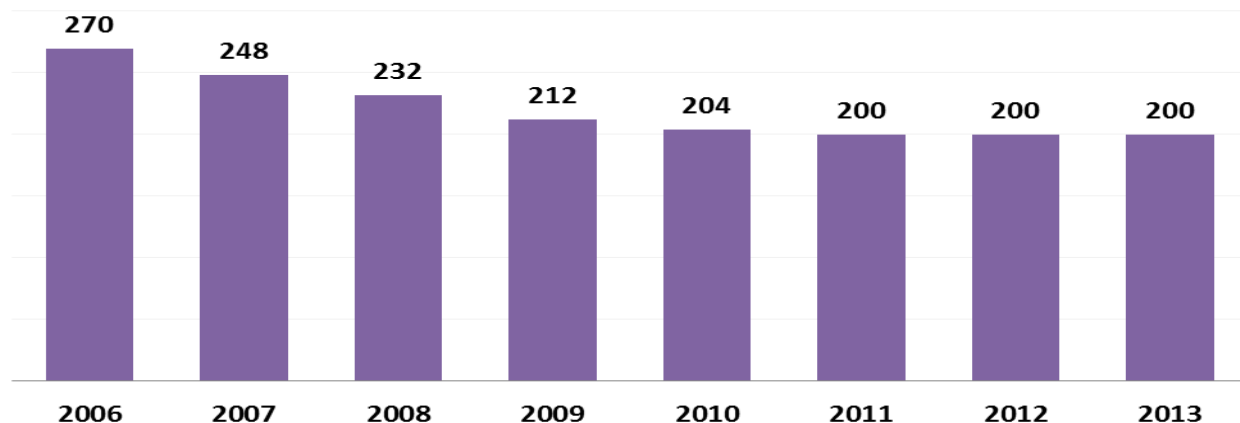
## Unidades Armazenadoras

**Quadro 03 (Continuação)** - Armazéns Habilitados pelo Escalonamento – Dourados MS

55.9569.0001-9	Madri Arm Gerais Ltda	Dourados	MS	Convencional
55.C943.0001-4	Multisafra Com Cereais Transportes Ltda	Dourados	MS	Graneleiro
55.C943.0002-2	Multisafra Com Cereais Transportes Ltda	Dourados	MS	Convencional
55.C943.0003-0	Multisafra Com Cereais Transportes Ltda	Dourados	MS	Bateria de silos
55.C888.0001-9	Rações Douramix Ltda	Dourados	MS	Bateria de silos
55.9566.0001-5	Ruaro Armazéns Gerais Ltda	Dourados	MS	Bateria de silos
55.5098.0001-4	Sedol - Semente Dourada Ltda	Dourados	MS	Silo
55.5098.0002-2	Sedol - Semente Dourada Ltda	Dourados	MS	Convencional
55.8147.0001-0	Sementes Barreirão Ltda	Dourados	MS	Bateria de silos
55.8147.0002-8	Sementes Barreirão Ltda	Dourados	MS	Convencional
55.4833.001-0	Sementes Guerra S/A	Dourados	MS	Convencional
55.C172.0001-9	Sítia Armazéns Gerais Ltda	Dourados	MS	Convencional
55.3268.0012-0	Sperafico Agroindustrial Ltda	Dourados	MS	Graneleiro
55.3268.0024-4	Sperafico Agroindustrial Ltda	Dourados	MS	Bateria de silos
55.3268.0025-2; 55.3268.0026-0	Sperafico Agroindustrial Ltda	Dourados	MS	Convencional

## Serviços de Transporte Urbano

**Figura 14** - Relação do número de Mototaxistas por ano, 2006 - 2013

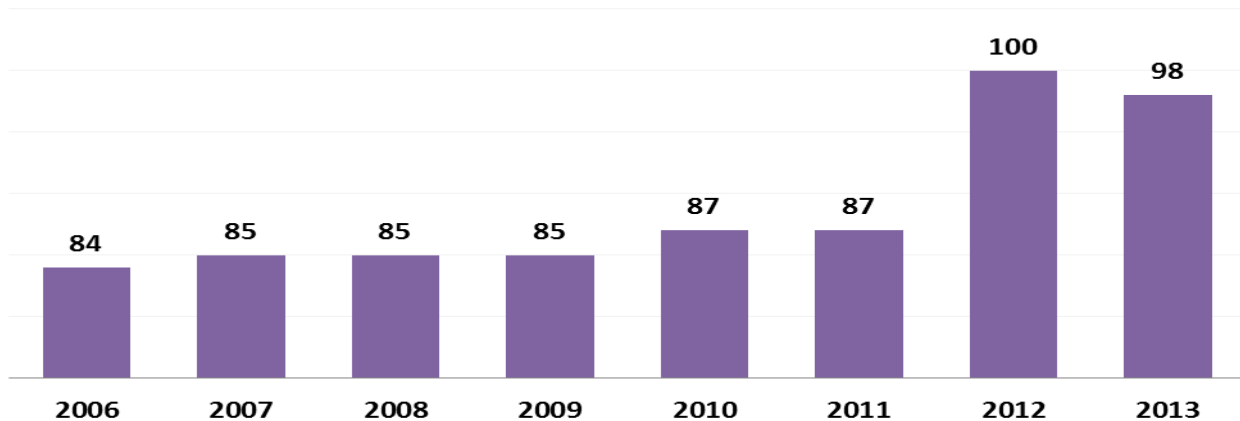


Os principais serviços de transporte urbano em Dourados é fornecido por serviço de transporte coletivo, taxistas e mototaxistas. O transporte coletivo urbano conta com cerca de 57 ônibus que prestam serviços com várias linhas itinerárias que atendem toda a cidade.

O serviço de moto táxi, possui 08 pontos de atendimento. Na Figura 14, é possível visualizar o número de mototaxistas no período de 2006 a 2013. Nos últimos três anos este número se manteve estável. Já a Figura 15 apresenta a relação do número de Taxis no período de 2006 a 2013.

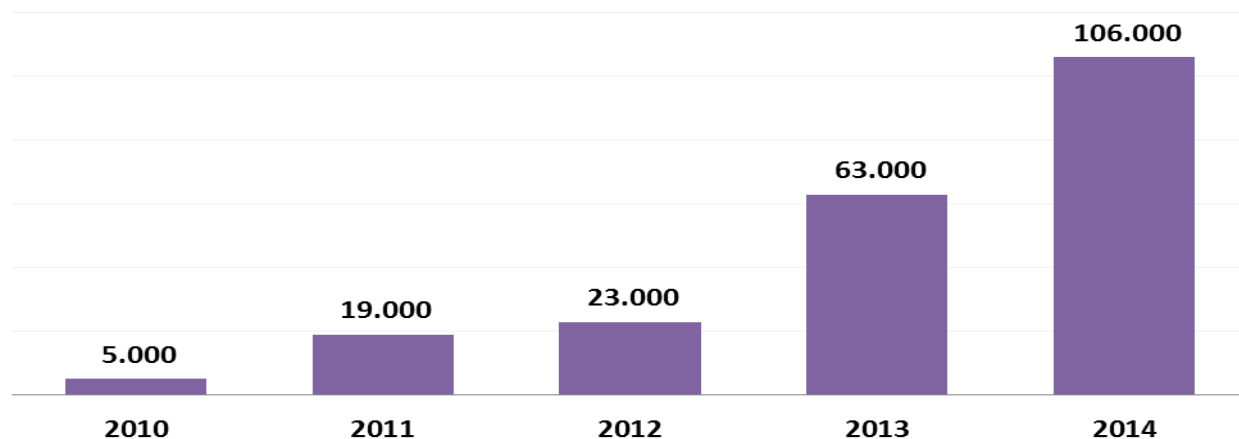
Em 2013 houve uma pequena queda na frota de táxis quando comparado com o ano de 2012 (-2). Os pontos de atendimento estão localizados estrategicamente na cidade, possuindo 11 pontos. Outros serviços opcionais de transporte, são as locadoras de veículos, a cidade conta com 04 locadoras de veículos de pequeno e médio porte e o serviço de moto entregadores, que conta com um número de 157, que prestam serviços para empresas que necessitam de agilidade nas tramitações de documentos.

**Figura 15** - Relação do número de taxistas por ano, 2006 - 2013



## Transporte Aéreo

**Figura 16** - Movimentação de passageiros no aeroporto de Dourados – MS, 2010-2014



A Figura 16, apresenta a movimentação de passageiros no aeroporto Francisco de Matoso Pereira (Dourados-MS), nos anos de 2010 a 2014. Verifica-se que o número de passageiros vem aumentando significativamente a cada ano, com destaque para 2013, com um aumento de

173,9% e 2014 com 68,3% de crescimento. As empresas que atuam no transporte aéreo de Dourados, são a Azul e Passaredo, com destinos a Campinas com Conexões , Três Lagoas e São Paulo – Guarulhos. O Quadro 4 detalha os horários de voos do aeroporto.

**Quadro 4** - Horários de Voos em Dourados – MS, 2014

VOO	EMPRESA	HORÁRIO	DESTINO(S)	FREQUÊNCIA
AD-6909	Azul	03:30	Campinas	segundas aos sábados
AD-6945	Azul	09:45	Campinas	domingos
AD-6911	Azul	14:03	Campinas	segundas às sextas
AD-4281	Azul	14:45	Campinas	domingos
Y8-2361	Passaredo	17:15	Três Lagoas, São Paulo (Guarulhos)	diária
AD-6907	Azul	18:35	Campinas	segundas, terças, quintas e sextas

## Transporte Rodoviário

Várias rodovias federais e estaduais ligam Dourados aos municípios de Mato Grosso do Sul e a outros estados do Brasil. Uma das principais rodovias federais (BR-163) que atravessa a Região Sul, Centro-Oeste e Norte do Brasil, passa pela cidade, possibilitando a ligação com grandes cidades, como Campo Grande-MS, Cuiabá-MT, Curitiba –PR etc.

Outra acesso importante da cidade, é a BR 463 que liga Dourados a cidade de Ponta Porã que faz fronteira com a cidade de Pedro Juan Caballero/Paraguai. Já a Rodovia BR-267 dá acesso ao oeste do estado (Região do Pantanal) e também para o leste (Estado de São Paulo). O Quadro 5 apresenta as principais rodovias que permitem acesso a Dourados.

**Quadro 5** - Rodovias Federais e Estaduais (Dourados-MS)

<b>BR-163</b>	Horizontina (RS)–Sul de MS-Dourados –Campo Grande-Norte de MS-Santarém (PA)
<b>BR- 463</b>	Dourados-Ponta Porã
<b>BR-376</b>	Dourados-Fátima do Sul-Nova Andradina-Porto São José-Paranavai- Maringá-Ponta Grossa-Curitiba
<b>BR-267</b>	Porto Murtinho-Jardim-Rio Brilhante-Nova Alvorada do Sul-Presidente Prudente. Dourados se liga a essa rodovia pela
<b>MS-276</b>	Dourados-Deodópolis
<b>MS-156</b>	Dourados-Itaporã e Dourados-BR 163 (Caarapó).
<b>MS - 157</b>	Dourados (Itaporã)-Maracajú-BR-267
<b>MS - 370</b>	Dourados-Laguna Carapã



## Transporte Rodoviário de Passageiros

Dourados conta com um terminal rodoviário onde operam 15 empresas de transporte rodoviário que fornecem serviços para todas as regiões de Mato Grosso do Sul e Regiões do Brasil. O Quadro 6, reúne as principais empresas rodoviárias e seus principais itinerários. Percebe-

se que por Dourados possuir uma localização central no oeste do estado, os itinerários acabem atingindo todas as microrregiões do estado e as principais Unidades Federativas que são centros consumidores do Brasil.

**Quadro 6 - Empresas e Itinerários Rodoviários (Dourados-MS)**

<b>Terminal Rodoviário Renato Lemes Soares - Dourados</b>	
<b>Empresas que Operam (15 Plataformas)</b>	Cometa Del Amambai, Eucatur, Nova Integração, Serra Azul, Expresso Maringá, Expresso Queiroz, Helios Coletivos, Nacional Expresso, Ouro e Prata, Transbrasil, Transcontinental, Unesul, Viação Andorinha, Viação Motta, Viação Umuarama; Viação São Luiz e Cruzeiro do Sul
<b>Principais Itinerários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cometa Del Amambai: Concepción;</li> <li>- Eucatur/Nova Integração/Serra Azul: Alta Floresta, Aripuanã, Cascavel, Cuiabá, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Porto Alegre, Porto Velho, Rio Branco, Sinop, Tangara da Serra;</li> <li>- Expresso Maringá: Londrina, Maringá, Paranavaí;</li> <li>- Expresso Queiroz: Campo Grande, Ponta Porã;</li> <li>- Helios Coletivos: Aripuanã, Carazinho;</li> <li>- Nacional Expresso: Asunción, Brasília;</li> <li>- Ouro e Prata: Cascavel, Cuiabá, Itaituba, Porto Alegre, Sinop, Santarém;</li> <li>- Transcontinental: Asunción, Brasília;</li> <li>- Serra Azul: Cascavel, Porto Velho;</li> <li>- Unesul: Blumenau, Cascavel, Florianópolis, Porto Alegre;</li> <li>- Viação Andorinha: Presidente Prudente, São Paulo;</li> <li>- Viação Motta: Bela Vista, Presidente Prudente, São Paulo.</li> <li>- Viação Umuarama: Assis Chateaubriand, Guaíra, Umuarama;</li> <li>- Viação São Luiz: Três Lagoas;</li> <li>- Viação Cruzeiro do Sul: Jardim, Bonito</li> </ul>





# **3. Setor Externo**

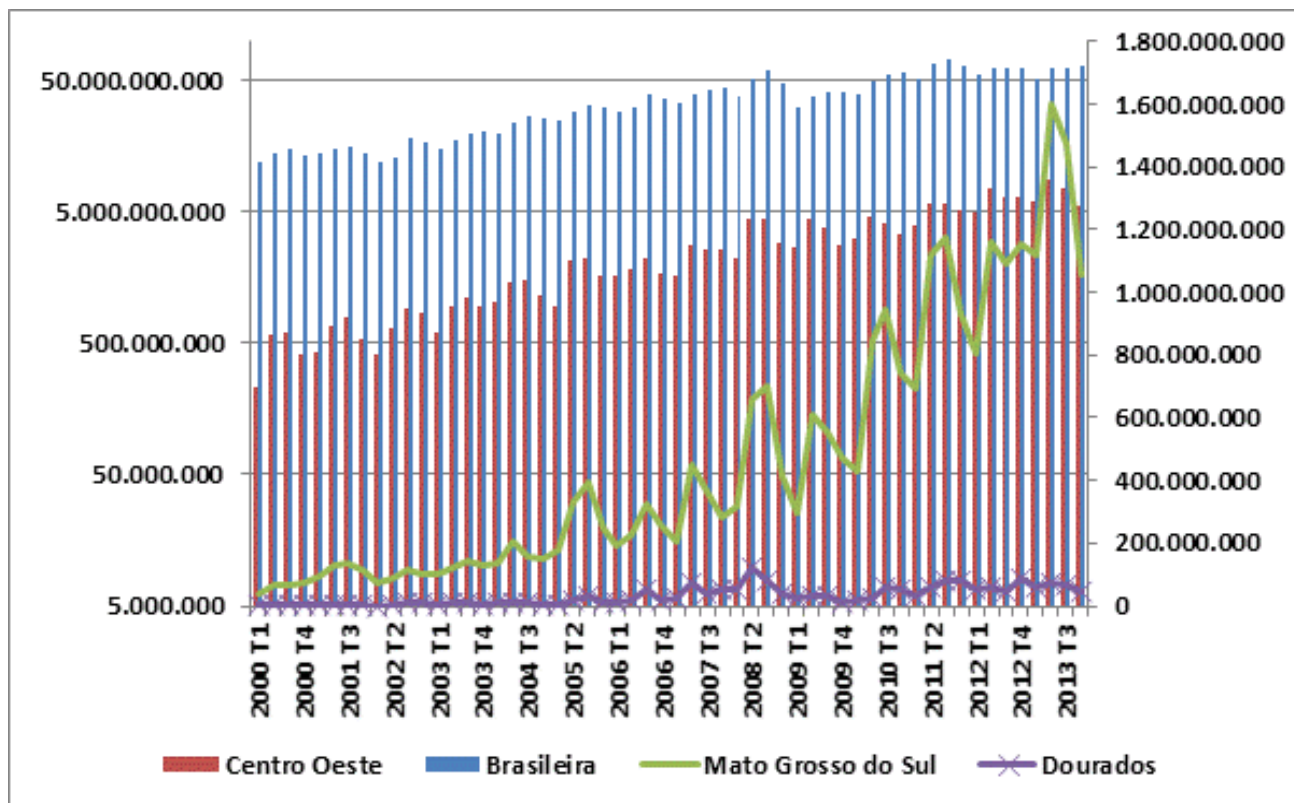
**Panorama Socioeconômico de Dourados/MS  
2014**





# COMPORTAMENTO DO SETOR EXTERNO DE DOURADOS

**Figura 17** - Comportamento das exportações Brasileiras, Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Dourados no período de 2000 a 2013



A Figura 17 apresenta a participação, em US\$, do Brasil, Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Dourados nas exportações do período de 2000 à 2013. Com a análise dos dados apresentados pode-se observar que a exportação brasileira teve um crescimento do primeiro trimestre do ano de 2000 até o terceiro trimestre do ano de 2008. Logo após ocorreu uma queda, como consequência da crise internacional de 2008. Já no ano de 2010 ao ano de 2013 a exportação brasileira se instabilizou, tendo momentos de aumento e diminuição nos últimos anos.

Procurando relacionar estes dados com a pauta de exportação da região Centro-Oeste, verifica-se que o mesmo teve crescimento constante desde o ano de 2000 até o ano de 2013.

Já o estado de Mato Grosso do Sul obteve uma estabilidade desde o primeiro trimestre de 2000 até o quarto trimestre de 2003, logo após teve uma tendência de crescimento acentuada. A cidade de Dourados se estabilizou desde o primeiro trimestre de 2000 até o terceiro trimestre de 2003, logo após houve crescimento de suas exportações.

Nota 1: eixo principal é exportação Brasileira e Centro Oeste.

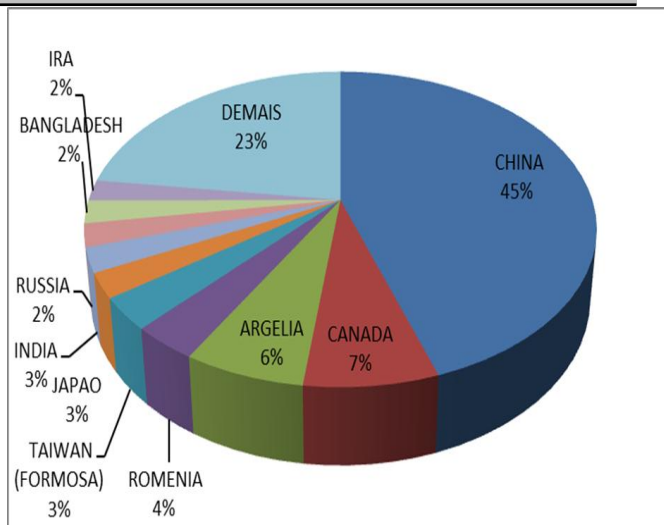
Nota 2: eixo secundário é exportação de Mato Grosso do Sul e Dourados

# COMPORTAMENTO DO SETOR EXTERNO DE DOURADOS

**Tabela 4** - Comportamento das exportações Brasileiras, Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Dourados no período de 2000 a 2013

Ano	Exportação Total	Bens Intermediários	Bens de Capital	Combustíveis	Bens de Consumo
2005	65.596.086	50.039.102	72.225	0	15.484.759
2006	101.014.989	86.483.618	0	0	14.531.371
2007	189.555.729	110.513.543	0	0	79.042.186
2008	286.999.176	178.736.256	0	0	108.262.920
2009	93.705.637	63.896.925	0	0	29.808.712
2010	148.846.265	114.419.672	2.000	0	34.424.593
2011	249.796.643	211.760.010	36.840	0	37.999.793
2012	244.402.426	224.093.661	0	0	20.308.765
2013	217.619.347	198.358.587	353.232	0	18.907.528

Outra comparação a ser feita é em relação às exportações em termos de fator agregado (Tabela 4). Observa-se ao longo dos anos um aumento da participação dos produtos básicos na região Centro Oeste, visto que estes produtos são originários das atividades agrícolas e extrativistas, setor forte na região. Com relação aos principais países de destino, a exportação de Dourados direciona-se, principalmente para China, Arabia e Irã, mais recentemente. De maneira, mais alternada, pode-se também citar França, Argentina e Países Baixos (Tabela 5 e Figura 18). A China no ano de 2013 importou da cidade de Dourados US\$ 97,5 milhões, um aumento de 41,5 % se comparado com o ano anterior (2012), superando o Canadá que importou US\$ 15,6 milhões no ano de 2013.



**Figura 18** - Principais Países de Destino de Dourados, ano de 2013.

**Tabela 5** – Principais Países de Destino – Exportação de Dourados

Ano	China	França	Irã	Hong Kong	Arábia	Países baixos	Colômbia	Argentina	Cingapura	Índia	Argélia	Canada
2005	0,12	15,8	16,8	1,33								
2006	16,4	15,9	12	7								
2007	19,2	5,6		6,8	10	8,6						
2008	23	7		7,4	9,2	7,1						
2009	7,3	13,9					2,1	1,14	4,1			
2010	31,6	5,8			7,8	12,2	5,3					
2011	29,5								2,9	1,9		
2012	28,2							13,5	5,5	4,7	4,7	
2013	44,8		7,1	3,55	3,2						6	7

# COMPORTAMENTO DO SETOR EXTERNO DE DOURADOS

**Tabela 6 - Principais Produtos Exportados de Dourados em US\$ milhões**

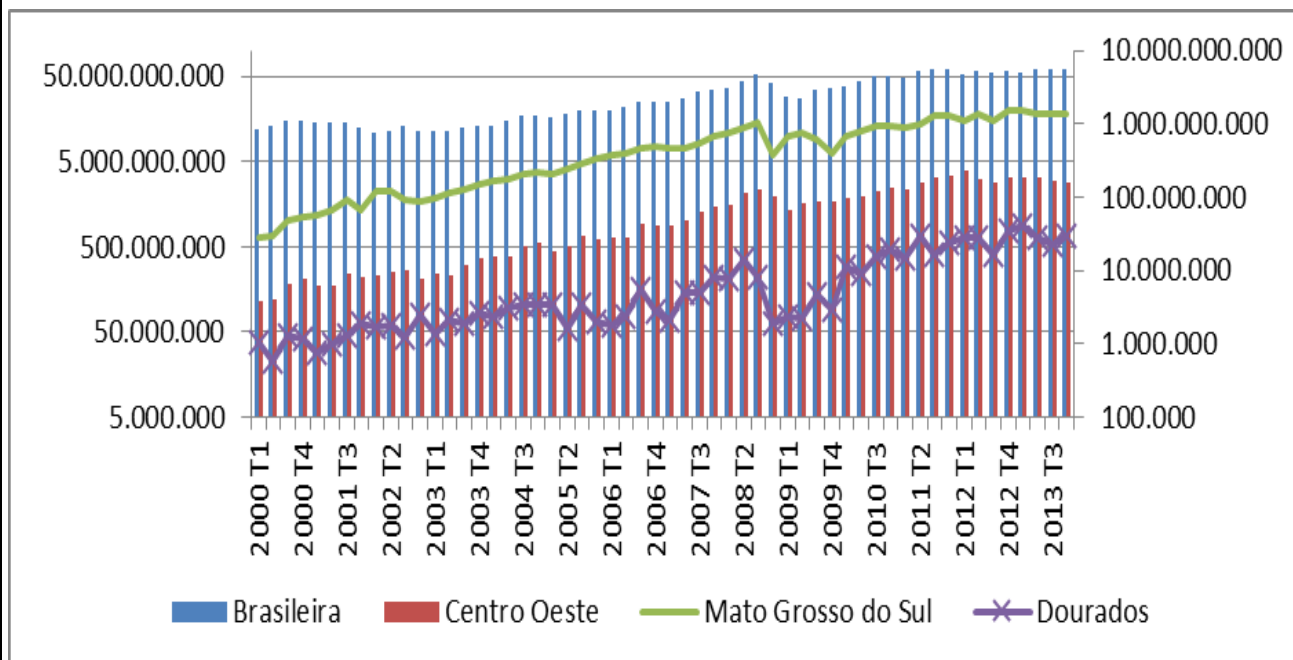
Ordem	2005	Valor	%	Ordem	2006	Valor	%
1	BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR.DO ÓLEO DE SOJA	25.835.476	39,39	1	OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	42.446.564	42,02
2	ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	17.740.289	27,04	2	BAGAÇOS E OUTS.RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR.DO ÓLEO DE SOJA	37.780.112	37,4
3	OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	11.748.637	17,91	3	OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	8.109.870	8,03
4	OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	5.696.236	8,68	4	MILHO EM GRÃO,EXCETO PARA SEMEADURA	5.027.176	4,98
5	ENCHIDOS DE CARNE, MIUDEZAS, SANGUE, SUAS PREPARS.ALIMENTS	1.693.317	2,58	5	ENCHIDOS DE CARNE, MIUDEZAS, SANGUE, SUAS PREPARS.ALIMENTS	2.760.179	2,73
Ordem	2007	Valor	%	Ordem	2008	Valor	%
1	OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	51.062.082	26,94	1	OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	87.818.147	30,6
2	PEDAÇOS E MIUDEZAS, COMEST.DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	37.960.082	20,03	2	PEDAÇOS E MIUDEZAS,COMEST.DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	47.861.396	16,68
3	BAGAÇOS E OUTS.RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR.DO ÓLEO DE SOJA	31.313.811	16,52	3	BAGAÇOS E OUTS.RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR.DO ÓLEO DE SOJA	46.177.100	16,09
4	MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	26.419.311	13,94	4	ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	39.534.241	13,78
5	CARNES DE GALOS/GALINHAS,N/CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGEL.	25.680.776	13,55	5	CARNES DE GALOS/GALINHAS,N/CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGEL.	23.240.448	8,1
Ordem	2009	Valor	%	Ordem	2010	Valor	%
1	BAGAÇOS E OUTS.RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR.DO ÓLEO DE SOJA	23.790.661	25,39	1	1 OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	48.238.119	32,41
2	ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	15.746.855	16,8	2	2 OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	29.596.108	19,88
3	OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	15.727.514	16,78	3	3 AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	28.499.563	19,15
4	OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	14.875.874	15,88	4	4 MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	23.216.923	15,6
5	ENCHIDOS DE CARNE, MIUDEZAS, SANGUE, SUAS PREPARS.ALIMENTS	13.267.700	14,16	5	5 BAGAÇOS E OUTS.RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR.DO ÓLEO DE SOJA	11.796.503	7,93
Ordem	2011	Valor	%	Ordem	2012	Valor	%
1	AÇÚCAR DE CANA,EM BRUTO	103.342.928	41,37	1	1 OUTROS AÇÚCARES DE CANA	97.500.968	39,89
2	OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	80.770.863	32,33	2	2 SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	77.021.612	31,51
3	OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	34.020.734	13,62	3	3 MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	32.508.966	13,3
4	MILHO EM GRÃO,EXCETO PARA SEMEADURA	19.987.891	8	4	4 OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	15.170.208	6,21
5	ENCHIDOS DE CARNE, MIUDEZAS, SANGUE, SUAS PREPARS.ALIMENTS	2.950.468	1,18	5	5 AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	8.312.397	3,4
Ordem	2013	Valor	%				
1	SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	113.047.665	51,95				
2	OUTROS AÇÚCARES DE CANA	50.316.732	23,12				
3	MILHO EM GRÃO,EXCETO PARA SEMEADURA	28.495.817	13,09				
4	OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	10.966.314	5,04				
5	ENCHIDOS DE CARNE, MIUDEZAS, SANGUE, SUAS PREPARS.ALIMENTS	7.028.289	3,23				

A cidade de Dourados vem se destacando com suas exportações de soja, como mostra os dados da Tabela 6, em que a oleaginosa está em primeiro lugar dos produtos exportados da cidade do ano de 2005 até o ano de 2010. Já no ano de 2011 e 2012, a cana ultrapassou os valores do soja chegando a ficar em primeiro lugar no ranking. No ano de 2013, a soja voltou a

ter destaque como o principal produto exportado da cidade de Dourados com participação de 51,9 %. Uma possível causa deste está atrelado as perdas decorrentes da cultura de carne, face aos preços do etanol. As exportações da cidade de Dourados concentram-se principalmente em produtos básicos e intermediários no processo de produção (Tabela 6).

# COMPORTAMENTO DO SETOR EXTERNO DE DOURADOS

**Figura 19** - Comportamento das importações no período de 2000 a 2013



Com relação as importações, a análise preliminar dos dados do Figura 19 mostra que o Brasil teve um crescimento nas importações a partir do ano de 2003, uma queda no ano de 2009, e um volta do crescimento em 2010 que se estabilizou. O Brasil importou o valor de US\$ 60.359.275.989,00 milhões no terceiro quarto de 2013 o que representou um acréscimo de 3,56% frente ao quarto trimestre de 2012. O valor acumulado de janeiro a dezembro de 2013 foi de US\$ 239.623.854.083,00 milhões, 7,37% superior ao do mesmo período do ano anterior. A região Centro-Oeste teve um crescimento contínuo desde o ano de 2000, com pequena queda em 2009, acompanhando o país em 2010 volta do crescimento. A região teve participação de 5,09%

das importações brasileiras no ano de 2013, um acréscimo de 5,84% comparado ao ano anterior (2012). O estado de Mato Grosso do Sul acompanhou o crescimento da região e do país, nos períodos de 2000 a 2013, com queda no ano de 2009. O estado teve participação nas importações da região de 46,35% no ano de 2013, e contribuiu com 2,36% nas importações do país no ano de 2013. A cidade de Dourados vem acompanhando o crescimento do estado, em que sua contribuição para as importações no estado de Mato Grosso do Sul foram de 2,14% no ano de 2013, um aumento de 1,69% comparado ao ano de queda 2009, onde contribuiu com 0,45% para as importações do estado de Mato Grosso do Sul (Figura 19).



## COMPORTAMENTO DO SETOR EXTERNO DE DOURADOS

**Tabela 7 - Importação de Dourados por categoria em US\$ milhões entre os anos de 2005 a 2013**

Ano	Importação Total	Bens Intermediários	Bens de Capital	Combustíveis	Bens de Consumo
2005	10.436.379	9.924.595	510.838		946
2006	13.512.289	12.721.773	183.065	0	607.451
2007	24.419.876	23.466.391	244.585	0	708.900
2008	31.699.297	29.623.212	1.903.288	0	172.797
2009	12.156.935	10.554.940	1.546.155	0	55.840
2010	27.284.827	23.434.158	3.582.761	6.750	261.158
2011	85.090.478	83.141.102	1.547.174	0	402.202
2012	107.856.987	101.777.112	5.181.867	0	898.008
2013	121.079.937	118.042.503	2.123.730	0	913.704

Na Tabela 7, pode-se verificar a análise das importações por categoria da cidade de Dourados no período de 2005 à 2013, onde os bens intermediários estão como o primeiro no ranking, logo atrás bens de capital, em seguida bens de consumo e, por fim, os combustíveis.

Os dados mostram que a cidade importou em 2013 US\$ 121 milhões, 2,14% do total importado no estado de Mato Grosso do Sul, um superávit de 2%, já que a cidade exportou 4,14% no total do estado no mesmo período de tempo.

Fazendo uma análise dos países de origem da cidade de Dourados pode-se verificar na Tabela 8, que a Rússia, desde o ano de 2011, está como o primeiro país de importação. No ano de 2013 a Rússia foi responsável por 21 % das importações da cidade de Dourados, o mesmo percentual alcançado no ano de 2012. Já a Alemanha no ano de 2013 teve um aumento de 1% em relação ao ano anterior (Tabela 8).

**Tabela 8 - Principais Países de Origem - Importação de Dourados de 2005 a 2013**

	Israel	Argentina	EUA	Rússia	Paraguai	China	Marrocos	Espanha	Alemanha	Canada
2005	15,3	15,6	9,3	15,1	7,94					
2006	31,3	20,21	12,	10,5	9,97					
2007	18,9	30,33	2,8		13,5	11				
2008	15,1	26	12		13,5	10,6				
2009	13,6				30,3	6,1		12		
2010	21,9				8,2	17,3	15	7		
2011			10	24		18,8			3,2	7
2012			11	21					14	8
2013	10			21			9		15	

# COMPORTAMENTO DO SETOR EXTERNO DE DOURADOS

**Tabela 9 - Principais Produtos Importados de Dourados em US\$ milhões**

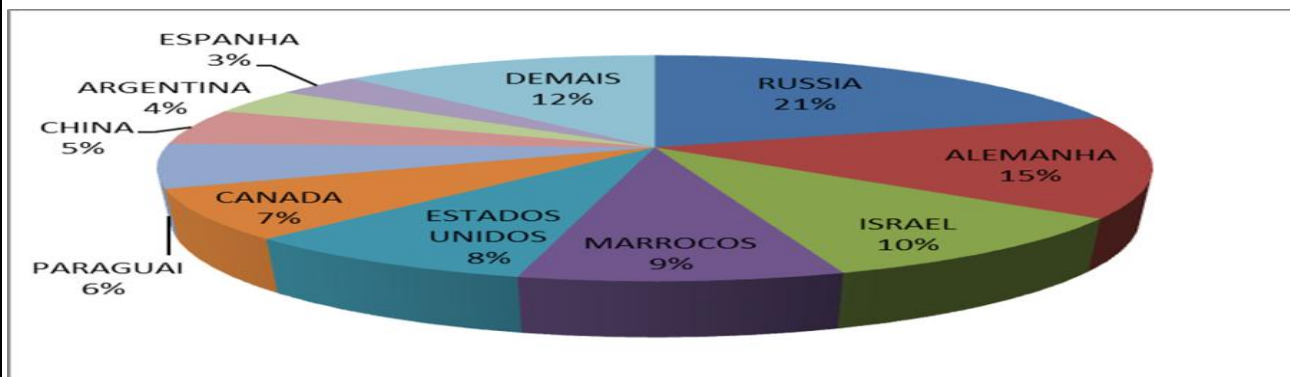
Ordem	2005	Valor	%	Ordem	2006	Valor	%
1	OUTROS CLORETOS DE POTÁSSIO	2.008.931	19,25	1	OUTROS CLORETOS DE POTÁSSIO	3.244.9	24,01
2	DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO, INCL.MIST.HIDROGEN.ETC	1.661.106	15,92	2	TRIGO (EXC.TRIGO DURO OU P/SEMEADURA), E TRIGO C/CENTEIO	2.633.950	19,49
3	TRIGO (EXC.TRIGO DURO OU P/SEMEADURA), E TRIGO C/CENTEIO	1.196.160	11,46	3	DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HIDROGEN.ETC	2.308.262	17,08
4	OUTS.ADUBOS/FERTILIZ.MINER.QUIM.C/NITROGENIO E FOSFORO	947.571	9,08	4	SUPERFOSFATO, TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2O5)>45%	1.782.139	13,19
5	TRIGO DURO, EXCETO PARA SEMEADURA	828.500	7,94	5	OUTS.ADUBOS/FERTILIZ.MINER.QUIM.C/NITROGENIO E FOSFORO	782.036	5,79
<b>Ordem</b>	<b>2007</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Ordem</b>	<b>2008</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
1	TRIGO (EXC.TRIGO DURO OU P/SEMEADURA), E TRIGO C/CENTEIO	7.152.750	28,59	1	TRIGO (EXC.TRIGO DURO OU P/SEMEADURA),E TRIGO C/CENTEIO	10.754.63	33,93
2	OUTROS CLORETOS DE POTÁSSIO	3.678.846	14,70	2	OUTROS CLORETOS DE POTÁSSIO	6.620.922	20,89
3	OUTS.ADUBOS/FERTILIZ.MINER.QUIM.C/NITROGENIO E FOSFORO	3.629.357	14,50	3	SUPERFOSFATO, TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2O5)>45%	5.123.726	16,16
4	TRIGO DURO, EXCETO PARA SEMEADURA	2.588.320	10,34	4	DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HIDROGEN.ETC	2.771.133	8,74
5	SUPERFOSFATO, TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2O5)>45%	1.857.460	7,42	5	TRIGO DURO, EXCETO PARA SEMEADURA	1.333.000	4,21
<b>Ordem</b>	<b>2009</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Ordem</b>	<b>2010</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
1	TRIGO (EXC.TRIGO DURO OU P/SEMEADURA), E TRIGO C/CENTEIO	2.780.500	22,87	1	OUTROS CLORETOS DE POTASSIO	6.470.237	23,71
2	TRIGO DURO, EXCETO PARA SEMEADURA	1.791.500	14,74	2	TRIGO (EXC.TRIGO DURO OU P/SEMEADURA), E TRIGO C/CENTEIO	2.804.788	10,28
3	SUPERFOSFATO, TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2O5)>45%	1.648.796	13,56	3	SUPERFOSFATO, TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2O5)>45%	2.304.402	8,45
4	OUTROS CLORETOS DE POTÁSSIO	1.473.051	12,12	4	DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HIDROGEN.ETC	2.171.416	7,96
5	TRIPAS DE SUINOS,FRESCAS, REFRIG. CONGEL.SALGAD.DEFUMADAS	907.808	7,47	5	OUTS.ADUBOS/FERTILIZ.MINER.QUIM.C/NITROGENIO E FOSFORO	1.415.698	5,19
<b>Ordem</b>	<b>2011</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Ordem</b>	<b>2012</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
1	OUTROS CLORETOS DE POTÁSSIO	24.634.544	28,95	1	OUTROS CLORETOS DE POTÁSSIO	41.819.94	38,77
2	DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HIDROGEN.ETC	11.153.356	13,11	2	DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HIDROGEN.ETC	13.552.47	12,57
3	UREIA COM TEOR DE NITROGENIO>45% EM PESO	8.572.216	10,07	3	UREIA COM TEOR DE NITROGENIO>45% EM PESO	8.331.033	7,72
4	NITRATO DE AMONIO,MESMO EM SOLUCAO AQUOSA	7.418.400	8,72	4	NITRATO DE AMONIO, MESMO EM SOLUCAO AQUOSA	8.238.911	7,64
5	SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2O5)>45%	6.008.304	7,06	5	OUT.TRIGOS E MISTURAS DE TRIGO C/CENTEIO, EXC.P/ SEMEAD	6.440.779	5,97
<b>Ordem</b>	<b>2013</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>				
1	OUTROS CLORETOS DE POTÁSSIO	50.975.376	42,1				
2	DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO, INCL.MIST.HIDROGEN.ETC	13.174.335	10,88				
3	HIDROGENO-ORTOFOSFATO DE DIAMONIO, TEOR ARSENIO>=6MG/KG	9.780.512	8,08				
4	OUT.TRIGOS E MISTURAS DE TRIGO C/CENTEIO, EXC.P/ SEMEAD	9.751.144	8,05				
5	NITRATO DE AMONIO,MESMO EM SOLUCAO AQUOSA	9.287.721	7,67				

A Tabela 9 mostra uma análise dos principais produtos importados da cidade de Dourados no período de 2005 a 2013. Pode-se verificar através dos dados que o potássio tem sido o principal produto importado na cidade de Dourados desde o ano de 2005. O produto perdeu sua posição de primeiro lugar apenas nos anos de 2007, 2008 e

2009 para o trigo. À explicação para o potássio está relacionado à alta quantidade de demanda por fertilizantes existente na cidade de Dourados. O potássio foi responsável pelo dispêndio de US\$ 50,9 milhões, ou 42,1 % de tudo que foi gasto com importações na cidade de Dourados em 2013.

# COMPORTAMENTO DO SETOR EXTERNO DE DOURADOS

**Figura 20** - Principais Países de Origem das Importações de Dourados no ano 2013



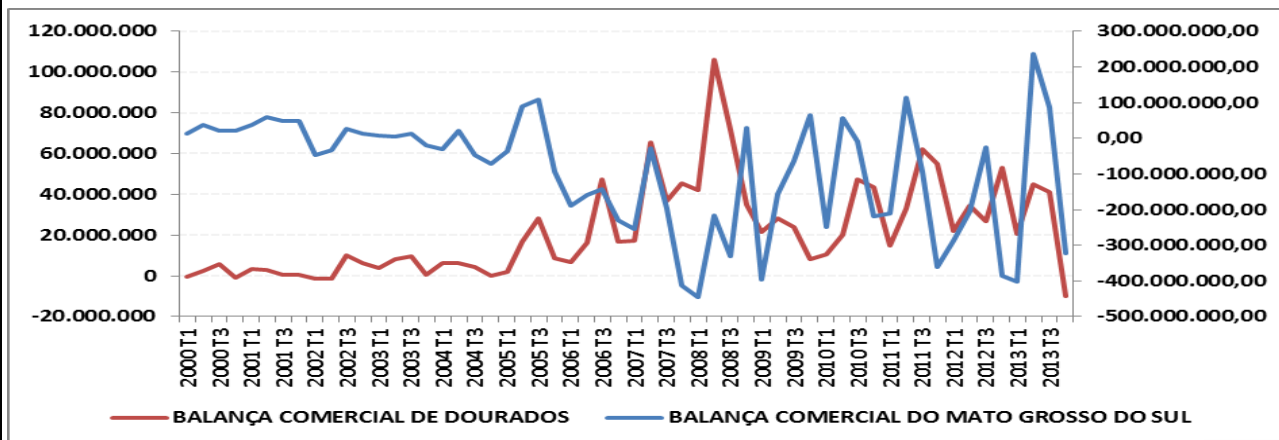
A Rússia teve participação de 21%, com o valor de US\$ 24.668.736,00. Com US\$ 7,032 milhões a menos a Alemanha aparece com US\$ 17.636.157,00. A Figura 20 mostra a porcentagem dos principais países de origem das importações da cidade de Dourados. Tratando-se agora da Balança Comercial, para o Mato Grosso do Sul observa-se uma grande parte de saldo negativo, em torno de 36 trimestres, ou seja, 64,3%. Durante o ano de 2013 a Balança Comercial do Estado manteve-se crescente, com o aumento das exportações, porém, ao longo do mesmo ano, apesar do crescimento das vendas e de novos produtos que fizeram parte da pauta e agregaram valor com produtos industrializados, a Balança Comercial ficou negativa. A balança apresentou um

"déficit" de US\$ 399 milhões no ano de 2013, esse valor é 55,7% menor se comparado com o mesmo período de 2012, que fechou com déficit de US\$ 901 milhões.

Lembra-se ainda que a importação do gás natural é o principal fator do saldo negativo, que em 2013 foi responsável por 64,77% da importações do estado, um acréscimo de 1,49% se comparado ao ano de 2012, que importou 63,28% de gás natural.

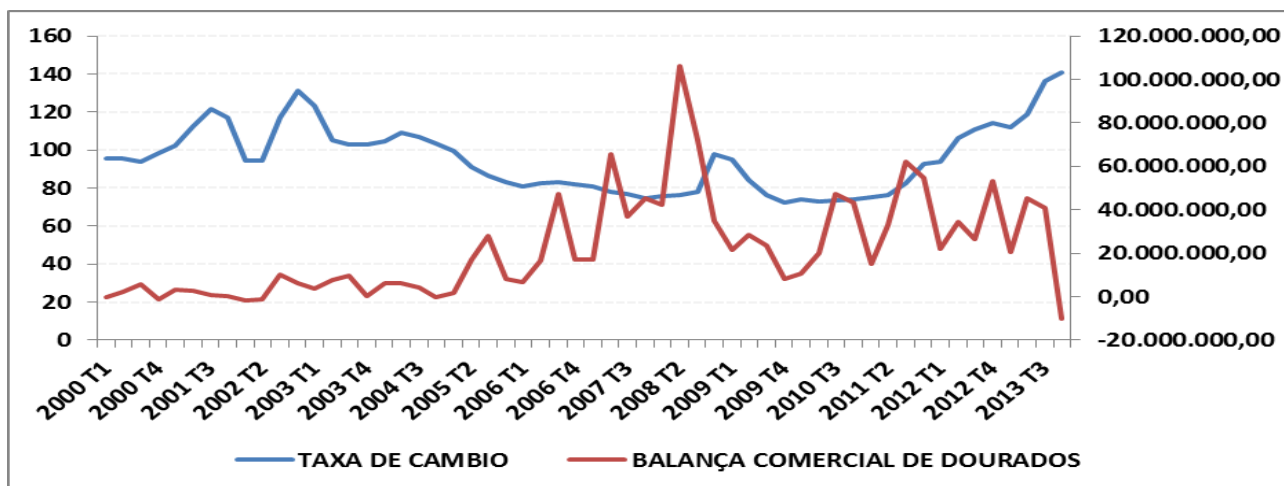
A cidade de Dourados, no período analisado, obteve grande quantidade de saldos positivos na balança comercial, com apenas 10,7% de saldo negativo no decorrer de 2000 a 2013. Isso mostra que a cidade vem se destacando com as suas exportações de soja e cana-de-açúcar, os grandes responsáveis pelo saldo positivo (Figura 21).

**Figura 21** - Balança comercial de MS (eixo secundário) e Balança Comercial de Dourados (eixo principal) no período de 2000 a 2013



# COMPORTAMENTO DO SETOR EXTERNO DE DOURADOS

**Figura 22** - Taxa de Câmbio e Balança comercial de Dourados



Pode-se observar que, mesmo com a depreciação cambial ocorrida em 2013, o superávit comercial foi decrescente. A partir daí, tanto a crise econômica mundial como o patamar depreciado atingido pela taxa de câmbio real resultaram em quedas no saldo comercial culminando na emergência de déficits ao longo de 2011, 2012 e 2013. Ou seja, tudo indica que o comportamento da Balança Comercial foi mais influenciado pela crise do que pela taxa de câmbio. (Figura 22). Assim, como pode-se verificar na Figura 22, o câmbio teve pouca influência na balança comercial de Dourados. Em termos numéricos, os dados mostram que mesmo o câmbio estando em alta, a balança comercial se mostrou com déficit de US\$ 9 milhões no quarto trimestre de 2013. O coeficiente de correlação de Pearson

tem por objetivo verificar qual o grau de correlação existente entre duas variáveis, este pode ser positivo ou negativo. É considerado forte (0,70 para mais ou menos), moderado (0,30 a 0,70 positivo ou negativo) ou fraco (0 a 0,3 positivo e negativo). Sendo que 1 e -1 significa correlação perfeita entre duas variáveis. Desta forma, a Tabela 10 foi elaborada para a melhor visualização dos resultados encontrados. A importação do estado de Mato Grosso do Sul e da cidade de Dourados estão fortemente associadas, demonstrando principalmente a relação com importação relacionada aos semimanufaturados, como cloreto de potássio. (Tabela 10).

**Tabela 10** - Coeficiente de correlação de Pearson entre as variáveis analisadas de 2000 a 2013

Correlação	Taxa de Câmbio	Importações de Mato Grosso do Sul	Importações de Dourados
<b>Câmbio</b>	1,00	-0,30	-0,09
<b>Importações de Mato Grosso do Sul</b>	-0,30	1,00	0,88
<b>Importações de Dourados</b>	-0,09	0,88	1,00





# 4. Saúde

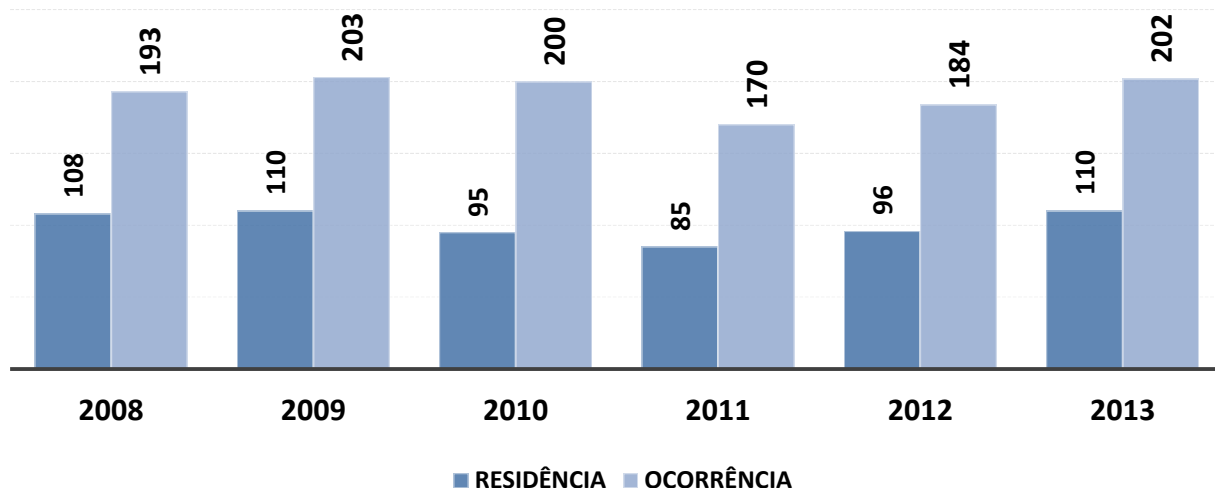
Panorama Socioeconômico de Dourados/MS  
2014





## Atenção Básica a Saúde – Dourados – 2008 a 2013

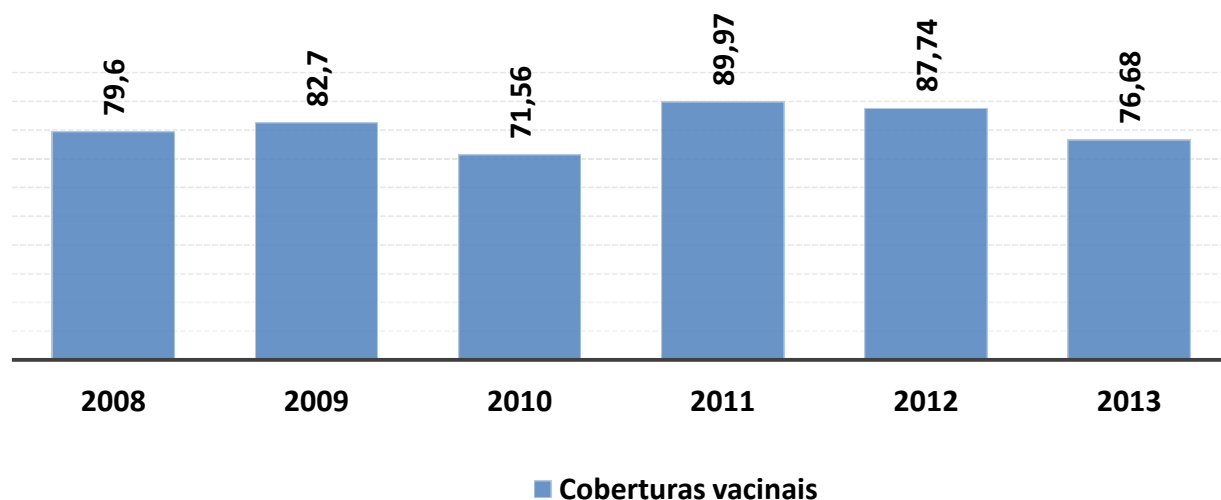
Figura 23 - Óbitos por todas as causas – Mortalidade Infantil e Fetal (2008-2013).



Os óbitos por todas as causas (mortalidade infantil e fetal), no caso de residência, cresceram 14,58% quando comparado 2013 com 2012, um aumento de 14 casos de óbitos. Já a análise no número de óbitos por todas as causas (mortalidade infantil e fetal), no caso de ocorrência, aumentou em 8,23% de 2012 para 2013, um aumento de 18 casos se comparado 2013 em relação a 2012, perfazendo um crescimento de 9,78%. (Figura 23).

Em relação a Figura 24, o ano de 2013 teve um registro menor em cobertura vacinal quando comparado aos altos índices de 2011 e 2012. Essa redução de 2013 em relação a 2012 foi de 11,06 pontos percentuais, 13,29 pontos percentuais em relação a 2011, porém um aumento de 5,12 pontos percentuais em relação ao ano de 2010, ano com menor índice de coberturas vacinais dos últimos 6 anos.

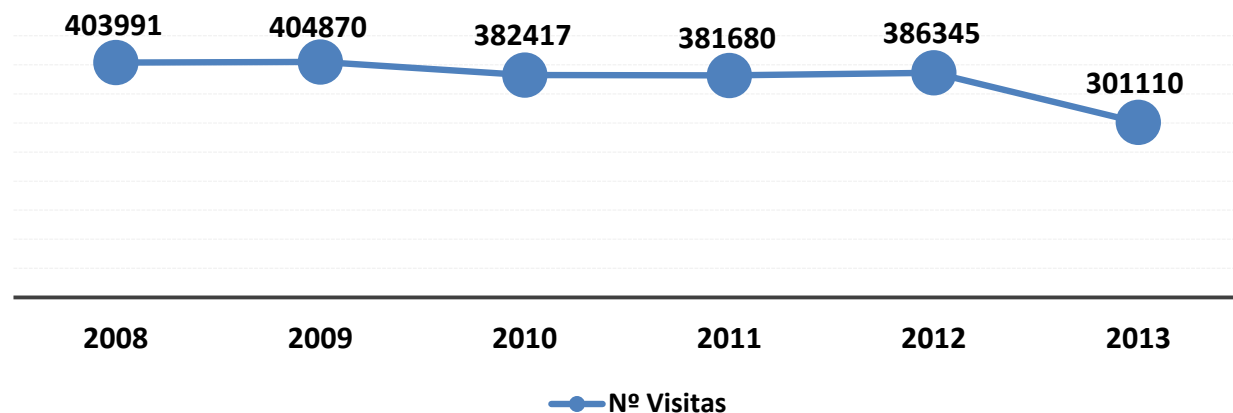
Figura 24 - Cobertura vacinal (2008-2013).





## Atenção Básica a Saúde – Dourados

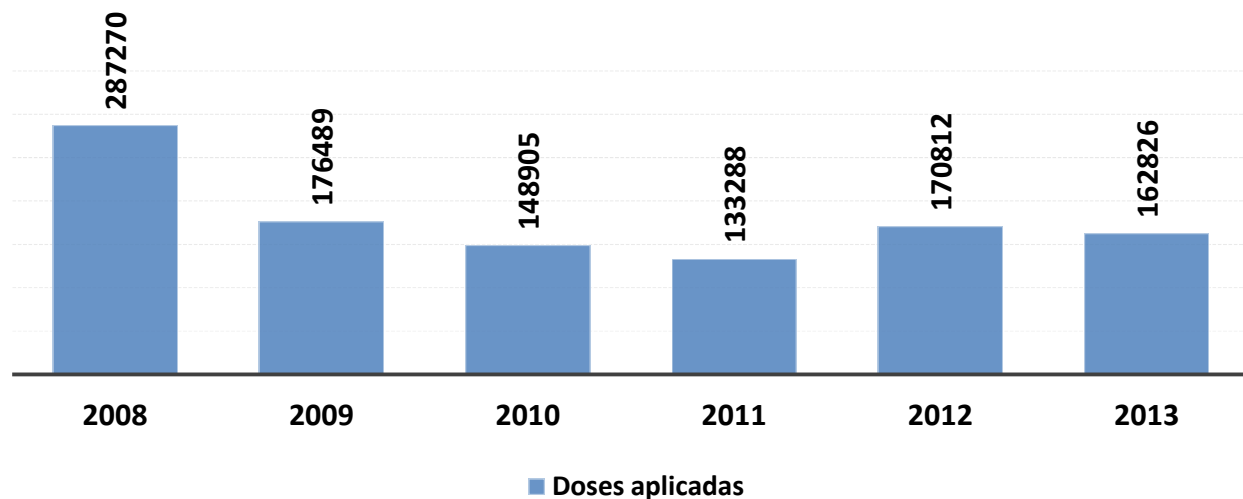
Figura 25 - Número de visitas – Dourados (2005-2013)



O número de visitas aos pacientes internados nos hospitais de Dourados registrou queda no ano de 2013 em relação aos últimos 5 anos. A comparação de 2013 em relação a 2012, mostra uma diminuição de 85.235 visitas, o que correspondente a uma queda de 22,06% (Figura 25). Isto pode indicar que houve uma queda no número de pessoas internadas nos hospitais da cidade. A cobertura vacinal analisada por doses de vacinas aplicadas também diminuiu no ano de 2013 em relação ao ano de 2012 em 4,67%,

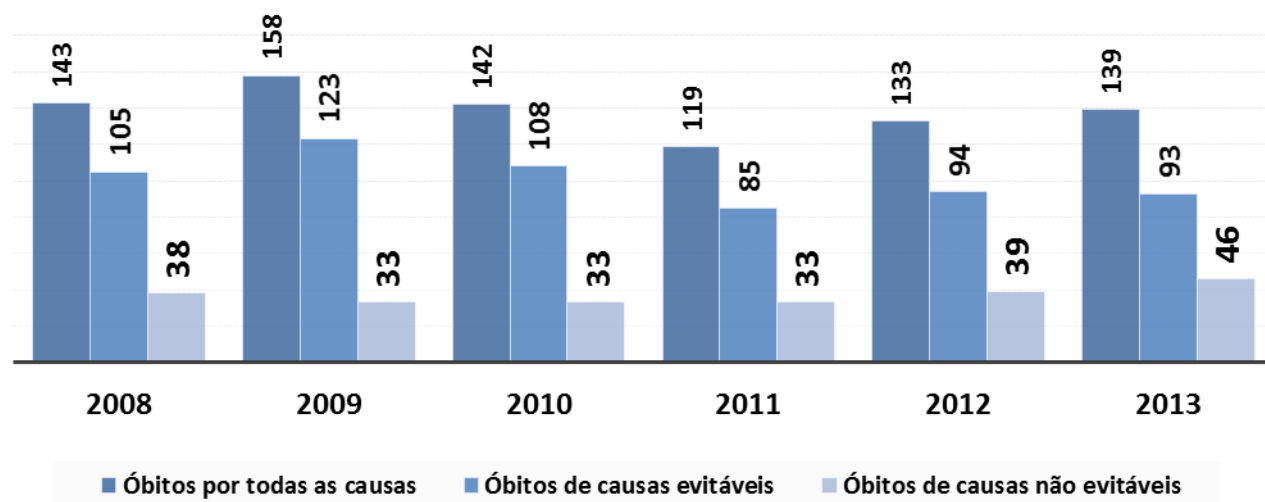
passando de 170.812 em 2012, para 162.826 doses de vacinas aplicadas no ano de 2013, mas quando comparado 2013 a 2011, observa-se um aumento de 22,16% (Figura 26) . Isto pode evidenciar tanto uma redução da população jovem que tem uma tendência de redução e por isso tem uma menor demanda por vacinas, ou essa redução por estar ligada a pouca efetividade de políticas públicas e campanhas para vacinação em massa.

Figura 26: Doses de Vacinas Aplicadas (2008-2013).



## Mortalidade infantil – Dourados – 2008 a 2013

Figura 27 - Mortalidade Infantil e fetal (2008-2013).

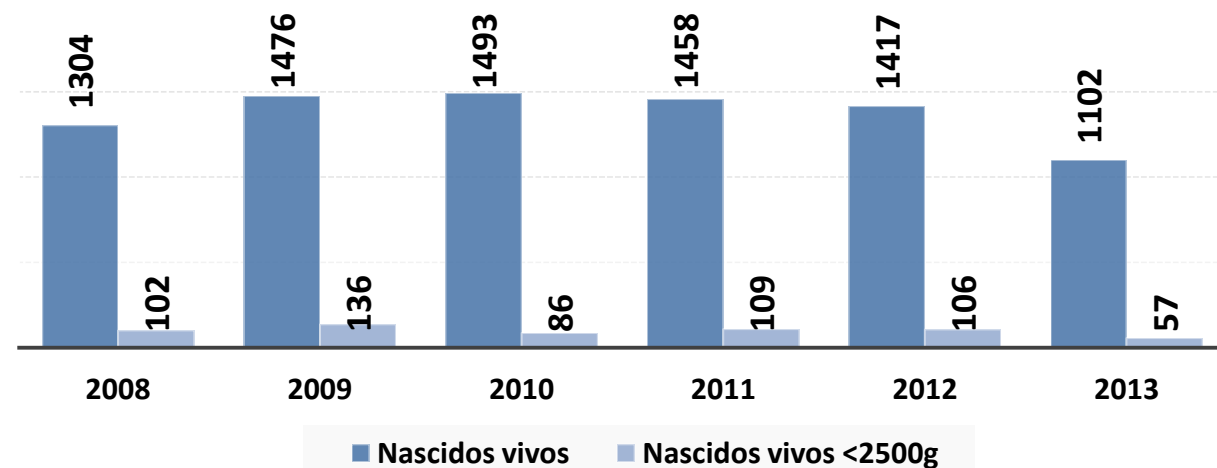


A mortalidade infantil e fetal no ano de 2013 obteve números superiores a 2012, tanto em relação aos óbitos por todas as causas quanto aos óbitos de causas não evitáveis. Os óbitos por todas as causas aumentou de 2012 em relação a 2012 em 4,51%, já comparando 2013 à 2008, nota-se uma redução de 2,80%. Os óbitos de causas não evitáveis aumentou de 2013 em relação a 2012 em 17,95%, já em 2013 comparado a 2008 ocorreu um aumento de

21,05% (Figura 27).

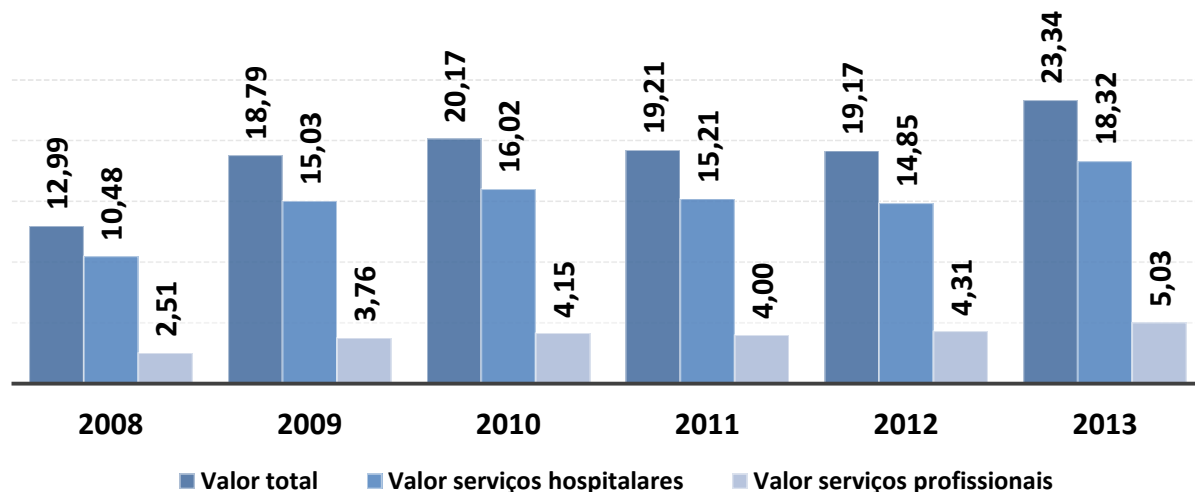
Na Figura 28 são identificados os números de nascidos vivos e nascidos vivos com menos de 2500 g. A quantidade de nascidos vivos em 2013 foi o menor nos últimos 6 anos. A comparação entre 2013 e 2012 da mortalidade infantil e fetal de nascidos vivos, registrou uma diminuição de 22,23%. Para aqueles que nasceram com menos de 2500g, a redução foi de 46,23%

Figura 28 – Número de Nascidos Vivos (2008-2013).



## Atenção Básica a Saúde – Dourados – 2001 a 2011

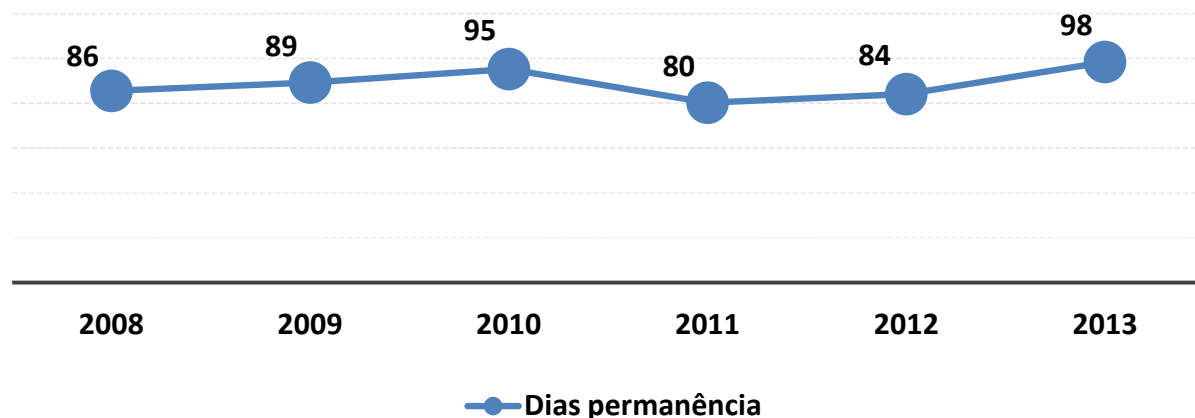
Figura 29 - Serviços hospitalares (2008-2013).



Na Figura 29 são identificados os valores gastos com serviços hospitalares, com serviços profissionais e o valor total, em milhões de reais. No ano de 2013 foi gasto um valor total maior em relação a 2012 de 4,17 milhões de reais, ou seja, +21,75%. Os valores de serviços hospitalares também foram maiores em 2013 comparados a 2012, aumentando em 3,47 milhões de reais, +23,37%. Seguindo a tendência, o valor serviços profissionais aumentou no ano

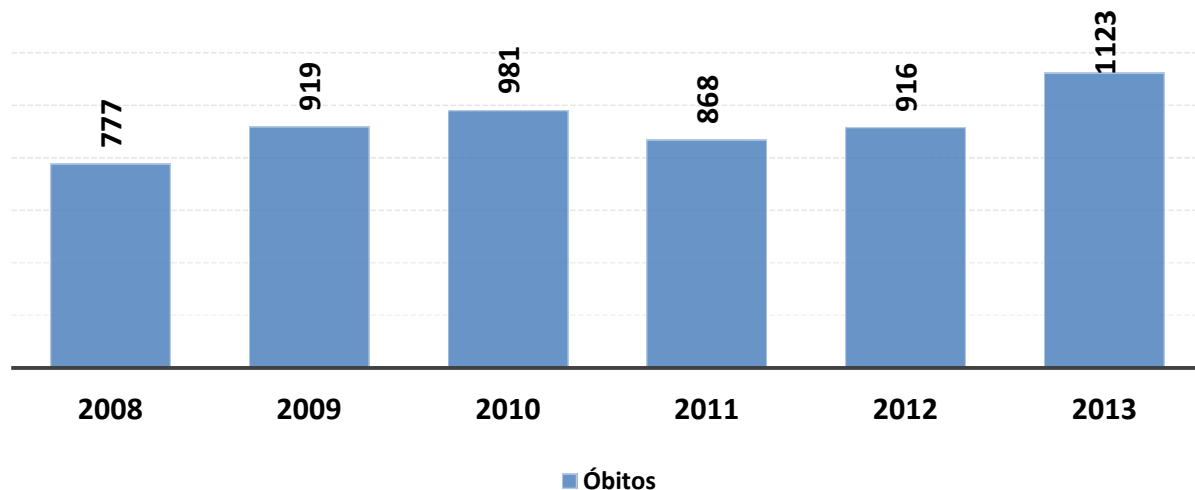
de 2013 referente a 2012 em 0,72 milhões de reais, 16,70%. Na Figura 30, mostra a quantidade de dias permanência no hospital da cidade de Dourados, a média de 2013 foi de 98 dias, 14 dias a mais que 2012, um aumento de 16,67%, mas comparado ao ano de 2011 que registrou a menor média com 80 dias permanência, identifica-se um aumento de 22,50%.

Figura 30 - Dias de permanência no hospital (2008-2013).



## Mortalidade - Dourados - MS (2008-2013)

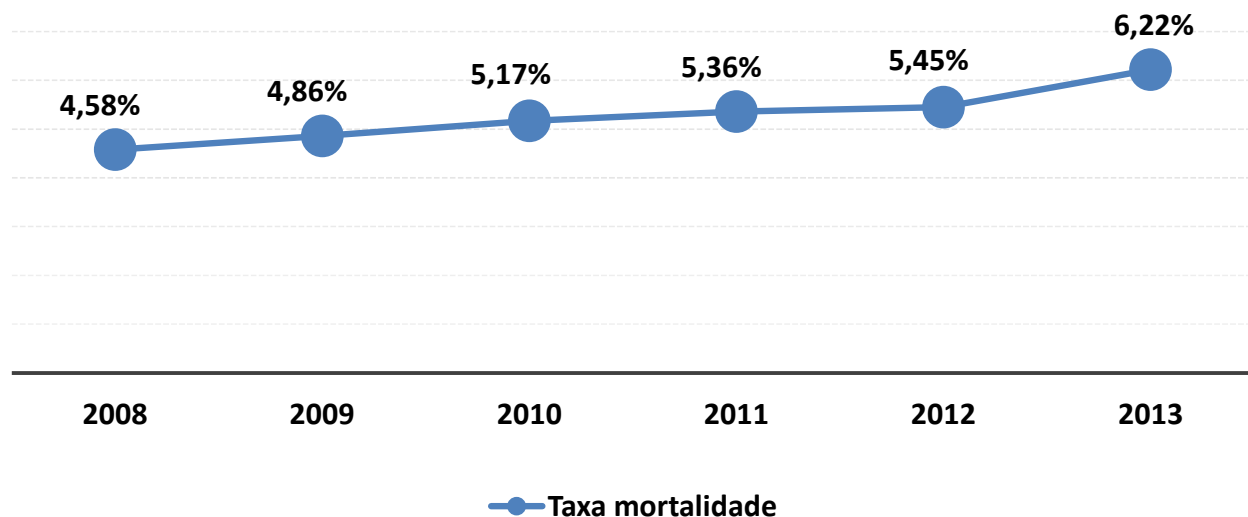
Figura 31 - Total de Óbitos (2008-2013).



A Figura 31 relata a quantidade de óbitos ocorridos na cidade de Dourados entre os anos de 2008 e 2013. Em 2012, registrou-se 916 óbitos, aumentando esse número no ano de 2013 para 1.123, ocorrendo uma variação de 22,60%. Comparando o ano de 2013 com 2011 que foi o ano que menor registrou números de óbitos com 777, identifica-se em 2013 um

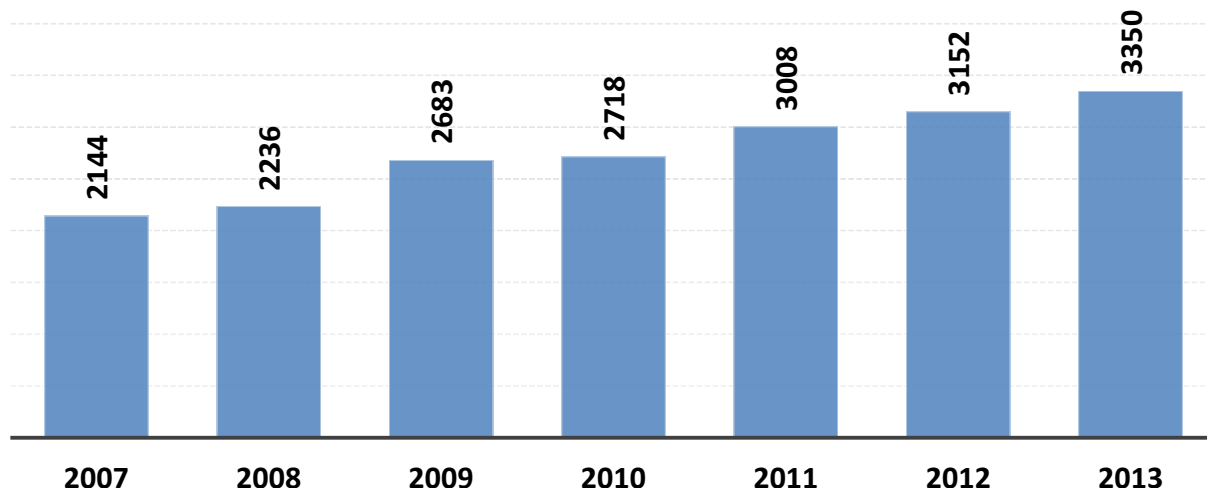
aumento de 44,53%. Na Figura 32 pode ser verificada a taxa de mortalidade, no ano de 2013 foi registrada a maior taxa de mortalidade dentro do período 2008-2013, aumentando com relação a 2012 em 0,77 pontos percentuais e comparando 2013 a 2008, identifica-se um aumento de 1,64 pontos percentuais.

Figura 32 – Taxa de Mortalidade Infantil e fetal (2008-2013).



## Quantidade de profissionais da área de saúde e hospitalização por outras causas - Dourados - MS (2008-2013)

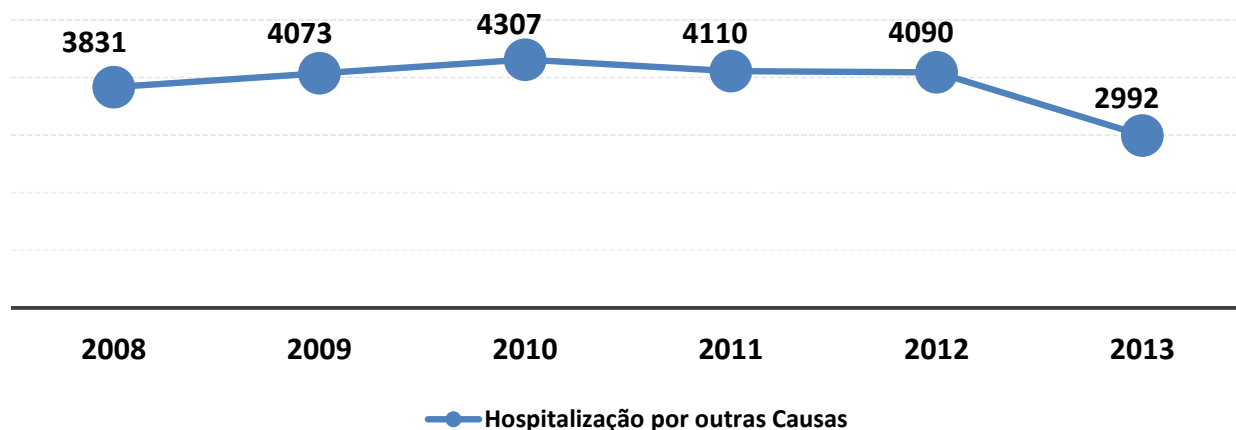
Figura 33 - Recursos humanos – Quantidade de Profissionais



Na Figura 33 estão sendo analisados os recursos humanos inseridos na área da saúde entre os anos de 2008 e 2013. O ano de 2013 registrou um aumento de profissionais de saúde referente a 2012, passando de 3.152 profissionais, para 3.350, aumentando em 6,28%. Esse aumento é ainda maior comparados aos anos de 2007 e 2013, em 2007 a quantidade de profissionais de

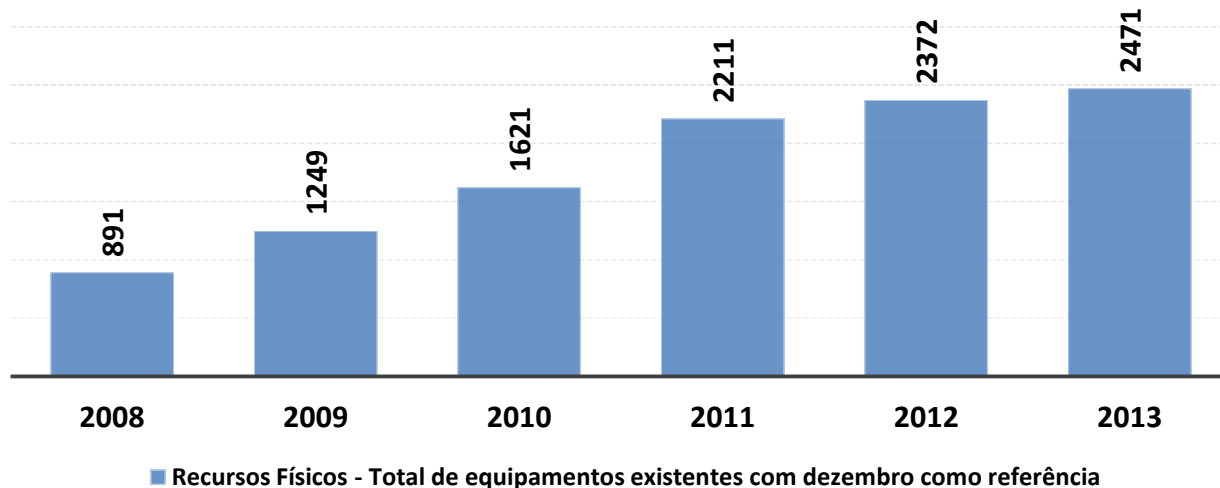
saúde era de 2.144, ou seja, em 2013 esse número é maior em 56,25%. Na Figura 34, a hospitalização por outras causas em 2012 foi de 4.090, no ano de 2013 esse número reduziu para 2.992, diminuindo 26,85%.

Figura 34 - Número de Hospitalização por causas.



## Recursos Físicos de Saúde - Dourados - MS (2008-2012)

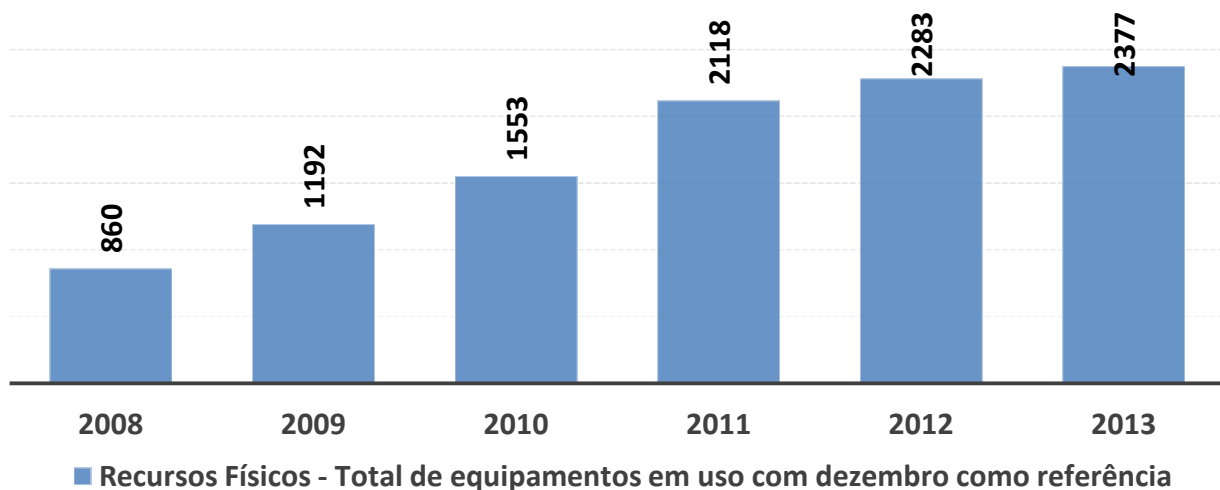
**Figura 35 - Recursos físicos – Equipamentos existentes**



A quantidade de recursos físicos com o número total de equipamentos no município de Dourados teve um aumento anual desde 2008 até 2013. No ano de 2012 foi registrado um total de equipamentos existentes de 2.372, já em 2013 esse número aumentou para 2.471, significando uma elevação de 4,17% (Figura 35). Os recursos físicos com o total de equipamentos em uso acompanharam esse crescimento de

equipamentos existentes, conforme a figura abaixo. Comparando os anos de 2013 a 2012, houve um aumento da quantidade de equipamentos em uso de 4,12%. Esse número é ainda maior quando comparado 2013 a 2008, o total de equipamentos em uso passou de 860 para 2.377, elevando em 176,39%. (Figura 36)

**Figura 36 - Recursos físicos – Equipamentos em uso**







# 5. Mercado de Trabalho Formal

**Panorama Socioeconômico de Dourados/MS  
2014**

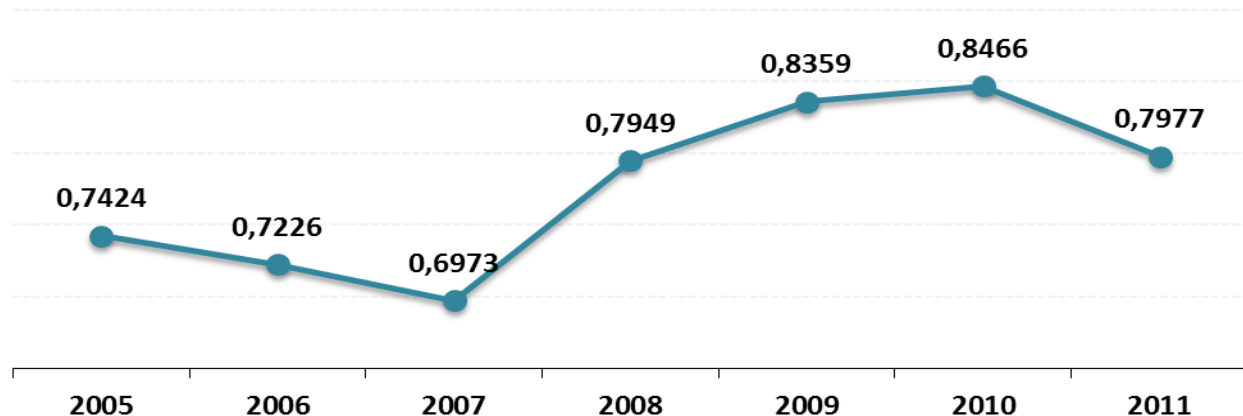






## Índice Firjan e Emprego Formal

**Figura 37** - Evolução do Índice Firjan de Emprego e renda Dourados, 2005-2011

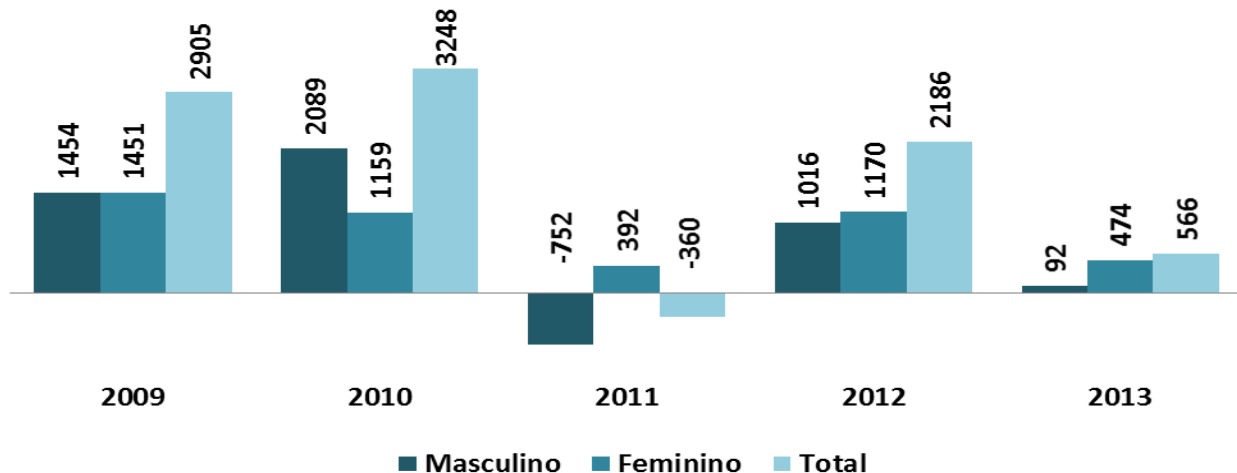


O IFDM, o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, é um estudo anual do Sistema FIRJAN que acompanha o desenvolvimento de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas: Emprego e Renda, Educação e Saúde.

O Índice Firjan de Emprego e Renda acompanha o desenvolvimento anual em uma escala de 0 a 1. No ano de 2010 foi registrado o melhor índice de Emprego e Renda da cidade de Dourados desde 2005, marcando 0,8550, melhorando 1,72% em relação a 2009, e 12,39% em relação a 2005 (Figura 37).

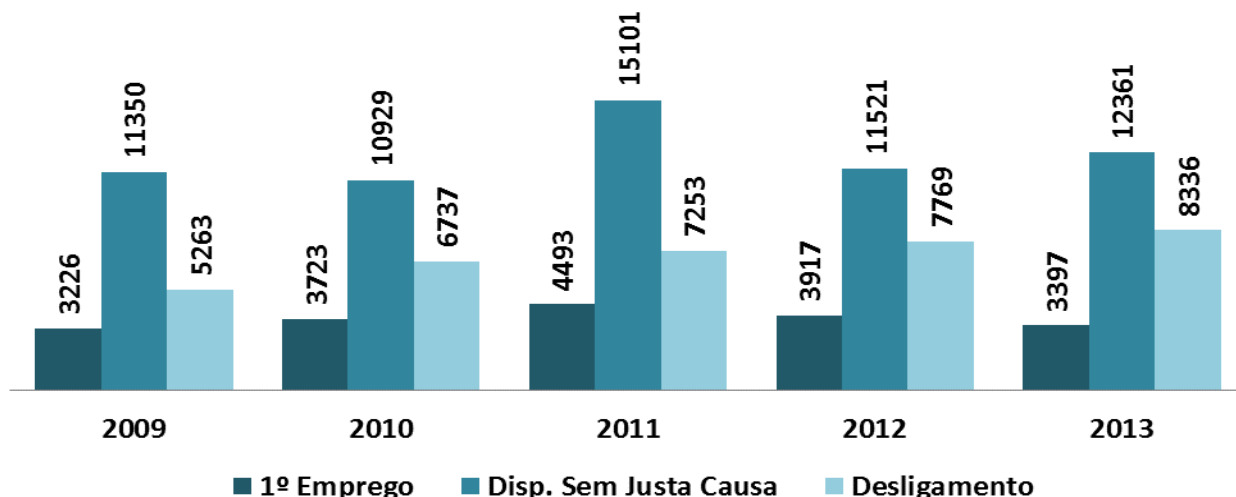
A Figura 38 representa a evolução do emprego formal em Dourados nos anos de 2009 a 2013. No ano de 2010, ocorreu a maior movimentação do total de pessoas admitidas/desligadas na cidade. Também foi neste ano em que os homens tiveram maior participação no número de contratações no mercado de trabalho em relação a todos os anos pesquisados, foram cerca de 64,3% do total do saldo. Já no ano de 2008, foram as mulheres que obtiveram maior número de contratação, sendo 64,1% do total do saldo.

**Figura 38** - Evolução do emprego formal em Dourados, segundo gênero, 2009-2013



## Emprego Formal por Categorias e Grupo de Idade

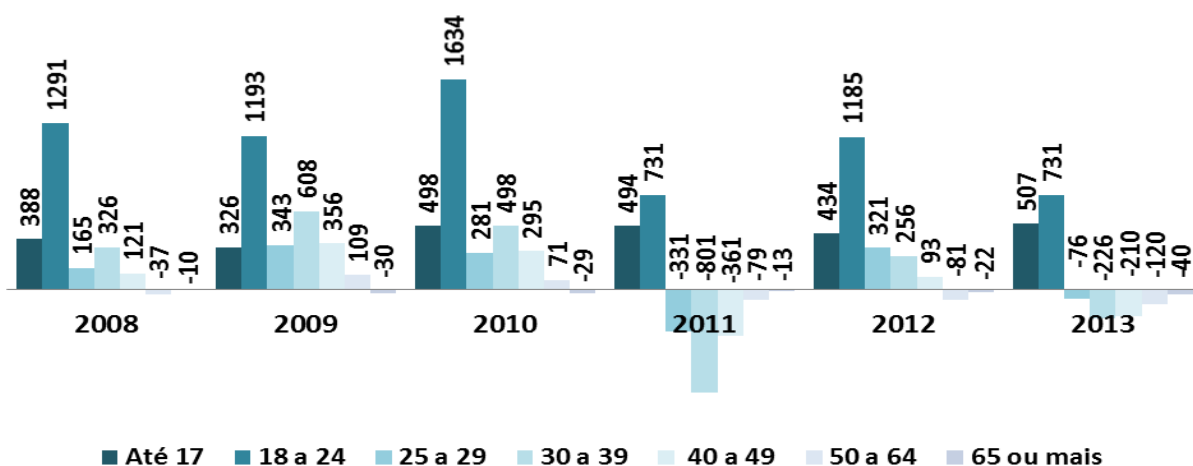
Figura 39 - Evolução do emprego formal por categorias, 2009 - 2013



A Figura 39 apresenta a evolução do emprego formal por categorias nos anos de 2009 a 2013. O ano de 2011 foi o que obteve maior número de registros de 1º Emprego, assim em comparação com o ano de 2012, se teve uma queda de 14,70%. O ano de 2011, foi o maior número de dispensados sem justa causa, em comparação a 2012, ocorreu uma queda de 23,7%. E em 2013, foi o ano onde se obteve maior registro de desligamentos a pedido do empregado, em relação ao ano anterior, se teve um aumento de 7,30% .

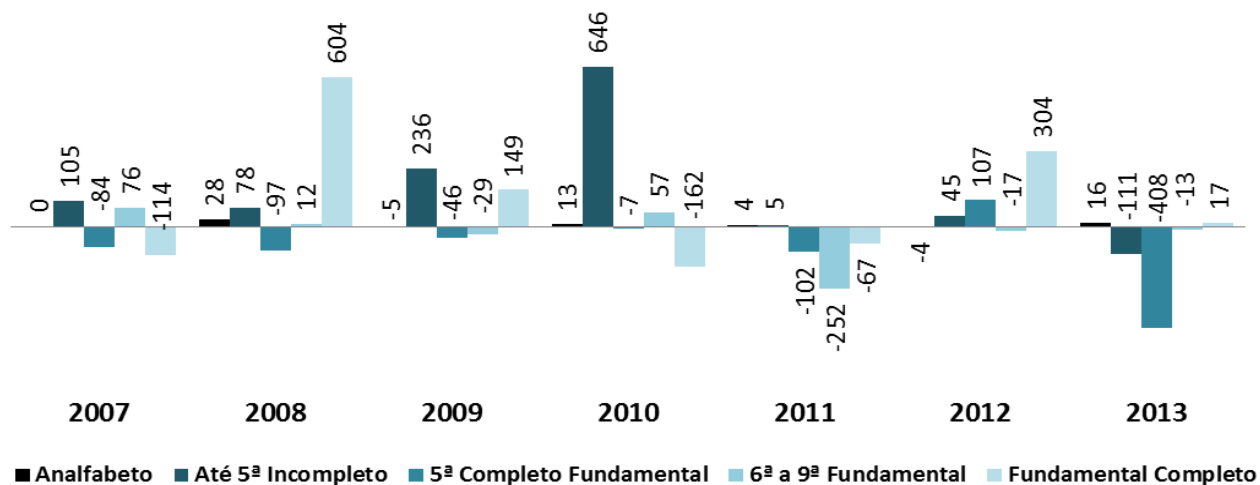
A Figura 40 revela a evolução do emprego formal por grupo de idade nos anos de 2008 a 2013. O ano de 2010 foi o de maior saldo de pessoas admitidas/desligadas, 3248 pessoas, onde as pessoas de 18 a 24 anos foram as que tiveram maior saldo de contratações, representando 50,31% do total do saldo. Em comparação com 2013, as pessoas de 18 a 24 anos continuaram sendo as que tiveram maior saldo de contratações, mas houve uma diminuição de 123,52% no saldo.

Figura 40 - Evolução do emprego formal por grupo de Idade, 2008-2013



## Emprego Formal por Grupo de Escolaridade

**Figura 41** - Evolução do emprego por grupo de escolaridade, 2007 - 2013



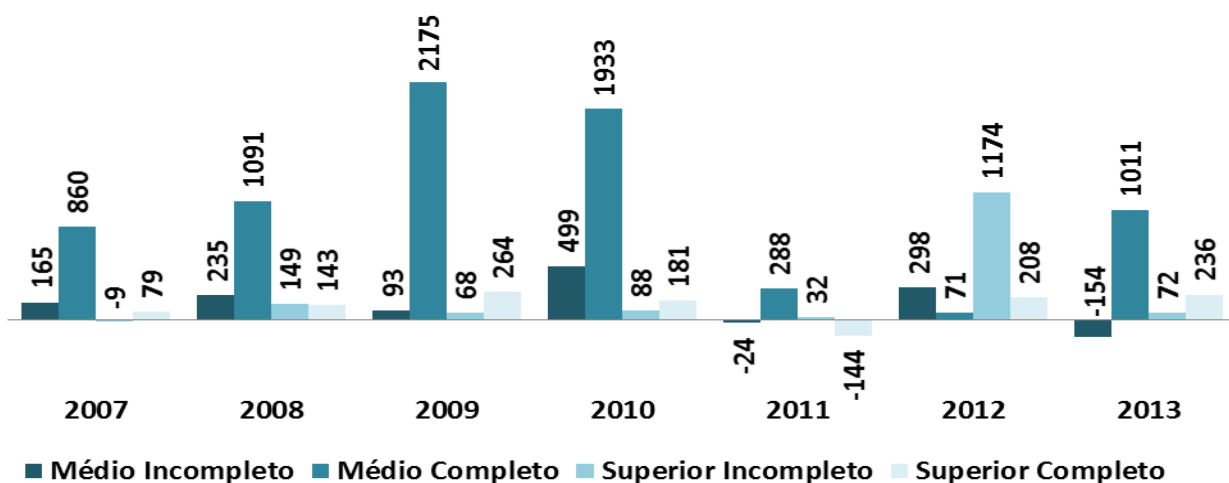
As Figuras 41 e 42 apresentam a evolução do emprego por grupo de escolaridade nos anos de 2007 a 2013.

Os indivíduos que possuem o maior saldo de contratações, são as que concluíram os ciclos escolares, quinta série do ensino fundamental e oitavo/nono ano do ensino fundamental. Além disso, são as classes em que o desemprego atinge por último nos anos em que há déficit nas oferta de emprego. Esta tendência se mantém ao verificar os graus mais elevados de escolaridades como médio completo e superior

completo. No ano de 2009 observou-se o maior saldo de pessoas admitidas/desligadas que possuem o Ensino Médio Completo, 2175 pessoas. Em comparação com 2013, ocorreu uma queda de 46,48% no saldo da movimentação.

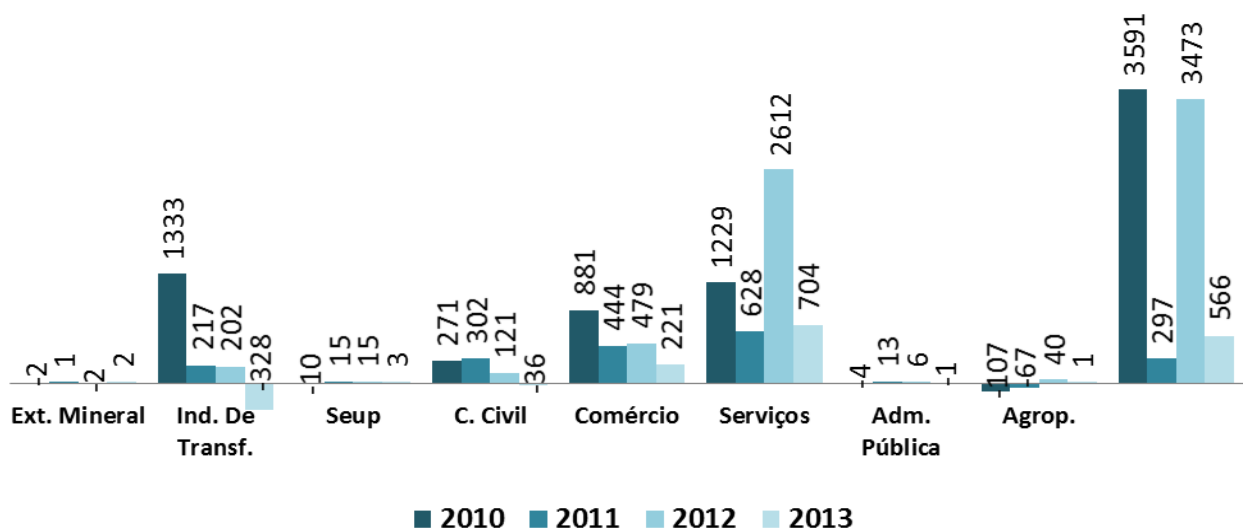
O ano de 2010 foi onde ocorreu o maior saldo, para as pessoas com ensino médio incompleto, com um saldo de 499 pessoas. Em comparação com 2013, se teve uma diminuição de 130,86%

**Figura 42** - Evolução do emprego por grupo de escolaridade – 2007-2013



## Emprego Formal por Setor e Renda

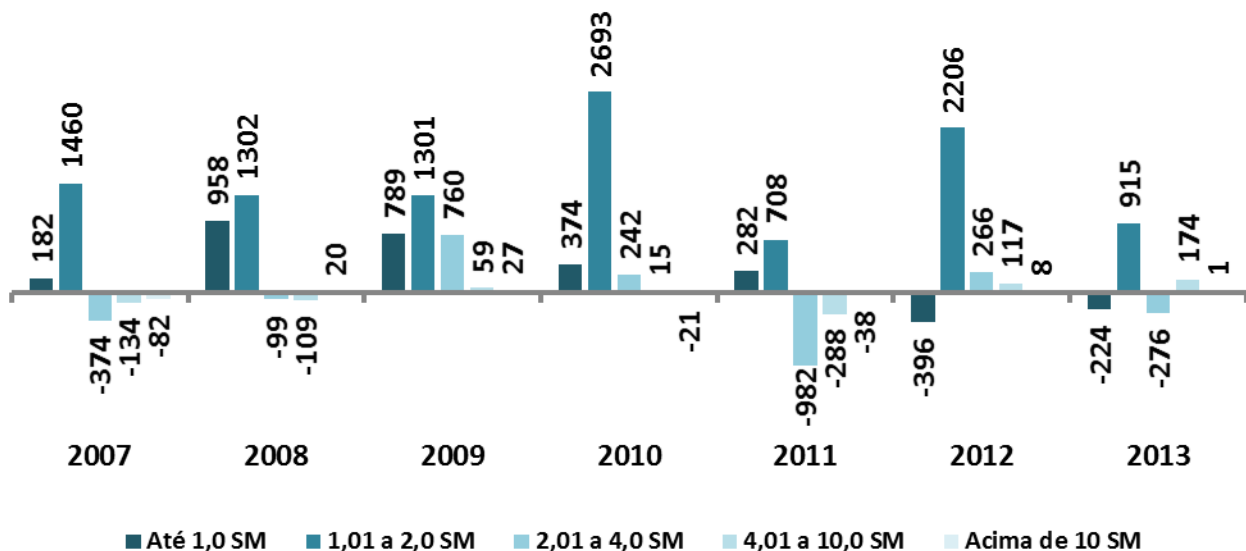
**Figura 43** - Evolução do emprego formal em Dourados por setor, 2010 - 2013



A Figura 43 revela a evolução do emprego formal por setor, nos anos de 2010 a 2013. O setor de serviços foi onde houve o maior saldo de pessoas admitidas/desligadas nos últimos quatro anos, com 5173 pessoas, sendo que no ano de 2012, representou 50,49% do total. O segundo setor com maior saldo foi o do comércio, com 2052 pessoas nos períodos analisados, onde no ano de 2010 representou 43,50% do total do saldo.

A Figura 44 mostra a evolução do emprego por renda, nos anos de 2007 a 2013. A grande parte das pessoas contratadas nos últimos seis anos na cidade de Dourados recebem de 1 a 2 salários mínimos. No ano de 2010, foi o maior saldo de pessoas admitidas/desligadas por 1 a 2 salários mínimos, 2693 pessoas. Em comparação com 2013, ocorreu uma queda de 33,97%.

**Figura 44** - Evolução do emprego por renda (SM=Salário Mínimo)/2007-2013.







# 6. Educação

**Panorama Socioeconômico de Dourados/MS  
2014**

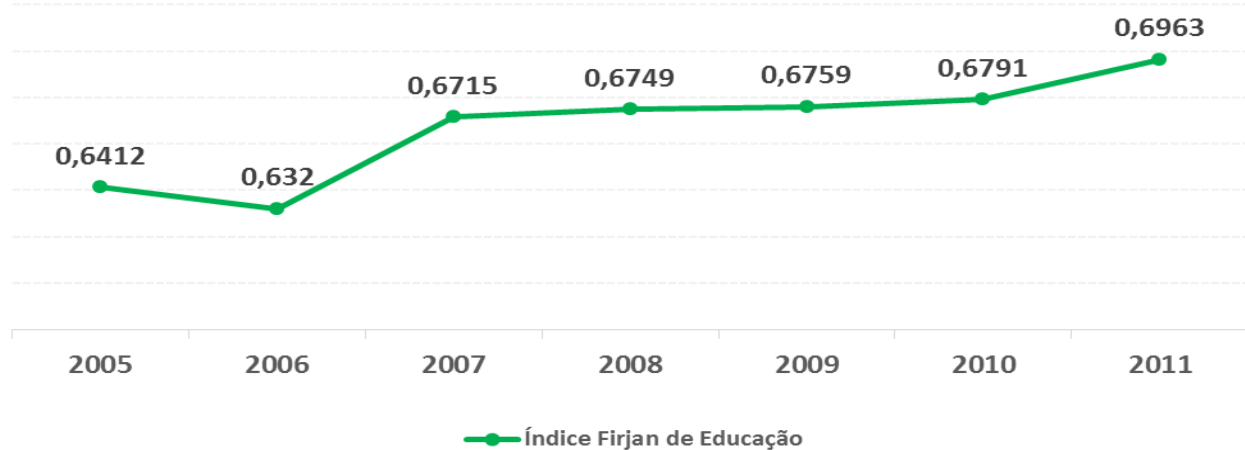






## Índice Firjan de Educação e Matrículas

**Figura 45** - Evolução do Índice Firjan de Educação, 2005 -2010

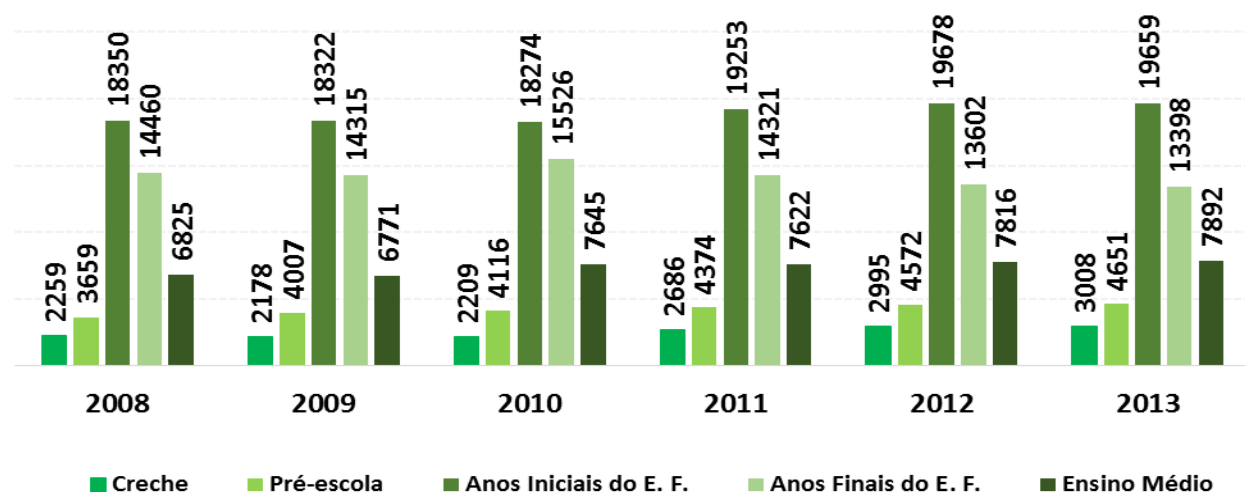


O índice Firjan de Educação (Figura 45) foi analisado no período de 2005 – 2011. Houve uma evolução total de 8,68% de 2005 para 2011, respectivamente, passando de 0,6412 em 2005 para 0,6963 em 2011.

A Figura 46 apresenta o número de matrículas no município de Dourados, por etapas de ensino. Em relação ao ano de 2013, não são observadas grandes mudanças no número de alunos matriculados. Quando comparado ao ano anterior, pode-se destacar uma queda nas matrículas de alunos nos anos iniciais e finais do

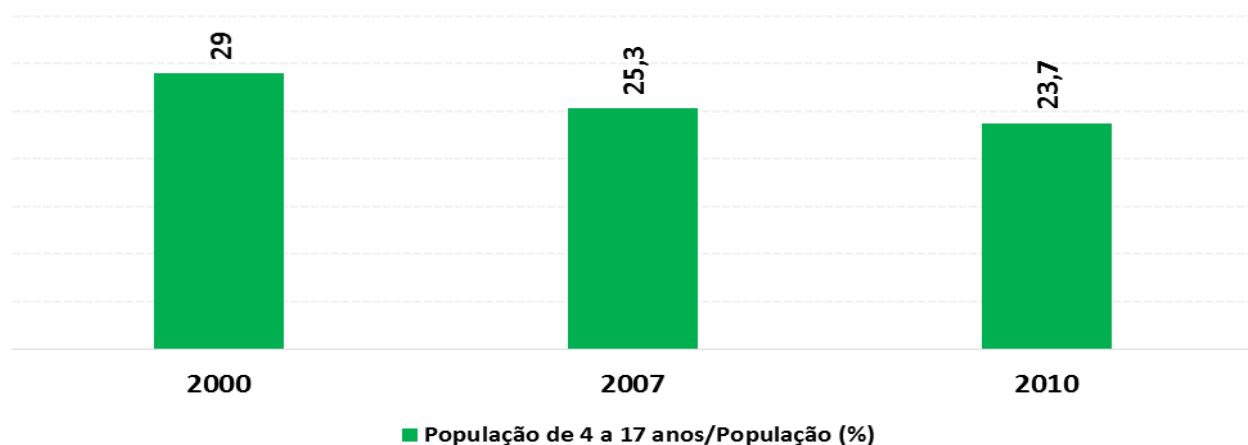
ensino fundamental. Destaca-se, durante os seis anos analisados, que o número de alunos matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental é bem superior ao número de alunos matriculados nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. Isto mostra que ainda há uma importante evasão escolar nas mudanças de uma etapa para outra. A alteração no número de matrículas ao longo do período pode estar refletindo apenas mudanças demográficas.

**Figura 46** - Evolução do Número de Matrículas por etapas, 2008 -2013



## População em Idade Escolar

**Figura 47** – Percentagem de pessoas com idade entre 7 e 14, 2000/2007/2010

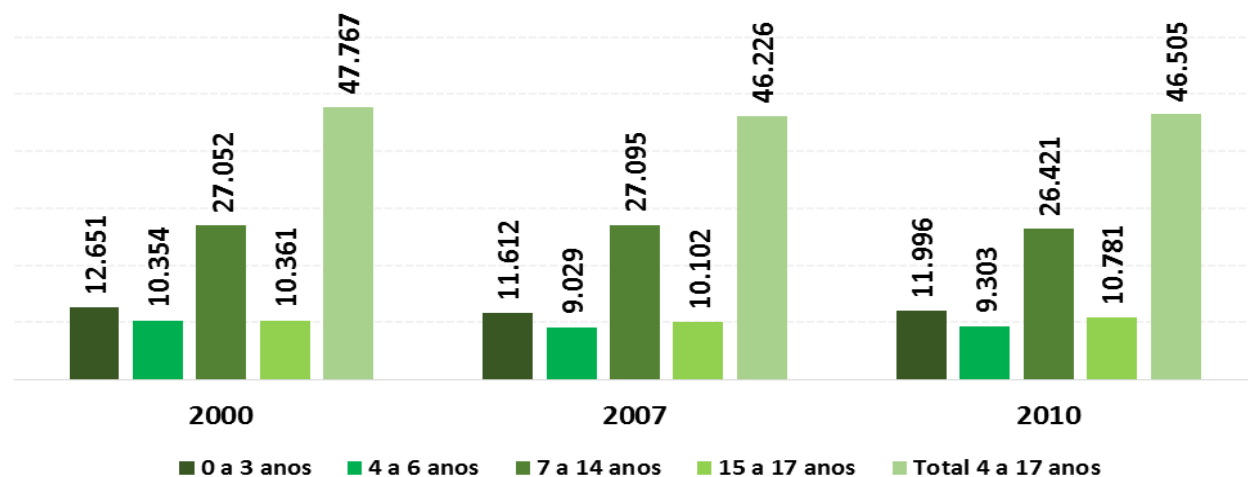


A Figura 47 mostra que no ano 2000 a população com idade entre 4 e 17 anos correspondia a 29% da população total. Em 2010, a população com idade entre 4 e 17 anos caiu para 23,75 da população total, uma queda de 5,3 pontos percentuais. Isto deve-se em grande parte à diminuição da população jovem brasileira em virtude de menores taxas de natalidade.

Na Figura 48 é possível ver o número de crianças e adolescentes por faixa de idade que podem frequentar escola. Nota-se que grande parte de crianças e jovens em idade escolar está nas faixas

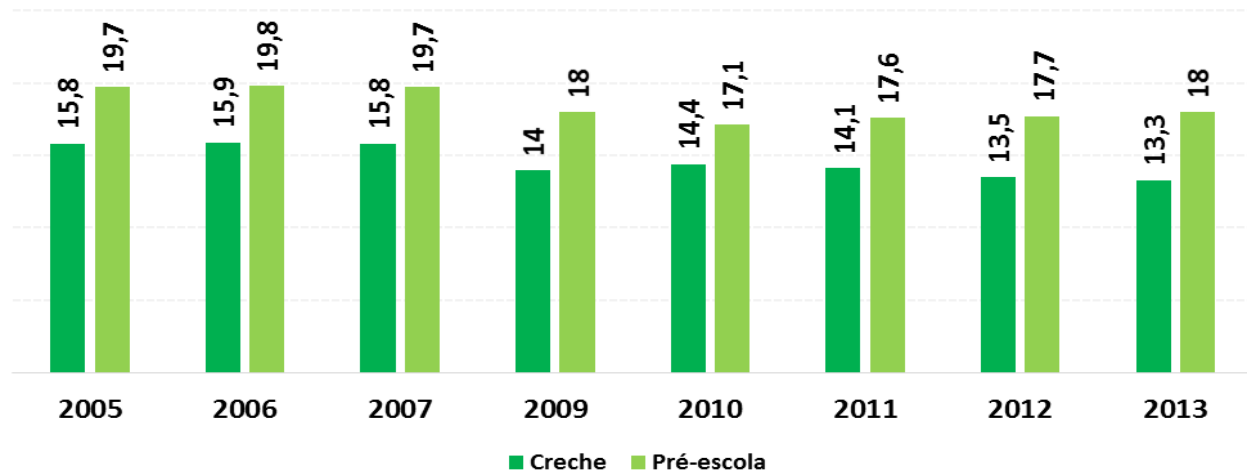
de idade entre 7 e 14 anos, tanto em 2000 e 2007, quanto em 2010. Seguido pelas faixas de idade entre 0 a 3 anos de idade, para os respectivos anos. Nota-se um pequeno aumento da população em idade escolar na faixa etária entre 15 e 17 anos, para o ano de 2010, se comparado ao anos anteriores em análise. Em suma, essa distribuição mostra uma maior quantidade de crianças na faixa etária entre 7 e 14 anos, que pode ser um reflexo da mudança demográfica brasileira.

**Figura 48** - Número de pessoal em idade escolar por faixas de idade, 2000/2007/2010



## Número de Alunos por Turma e Média de Horas

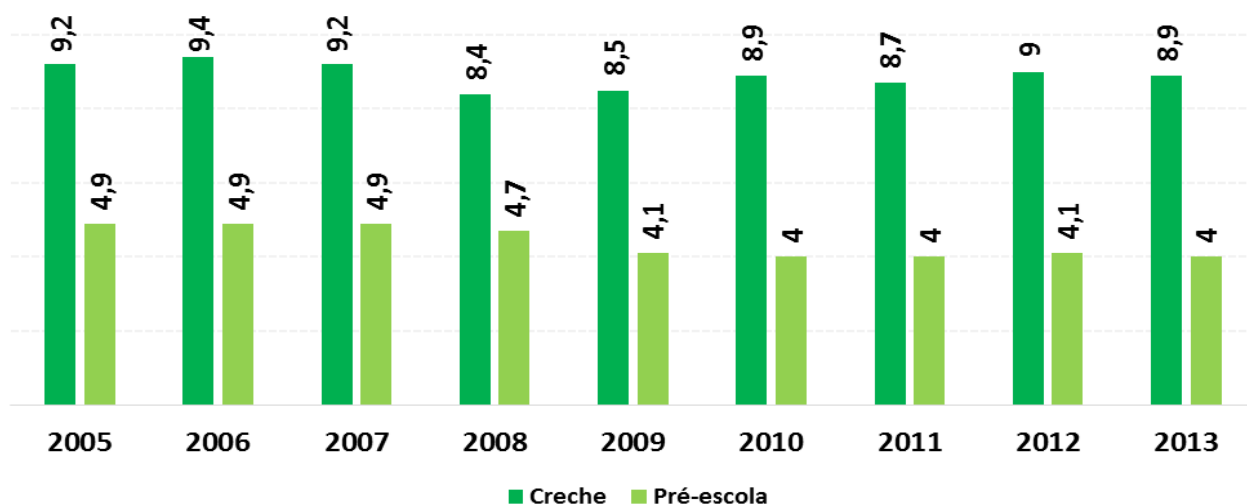
Figura 49 - Média de alunos por turma na creche e na pré-escola, 2005 - 2013



A Figura 49 apresenta a média de alunos por turma na creche e na pré-escola, para os anos de 2005 a 2013. Considerando todo o período analisado, observa-se uma tendência de queda no tamanho das turmas nas creches. Sua média mais alta foi em 2006, com 15,9 alunos, mas em 2013 caiu para 13,3 alunos. Já para a pré-escola, os últimos anos mostram uma reversão nesta tendência de queda. O aprendizado nestas etapas iniciais é um fator importante para o

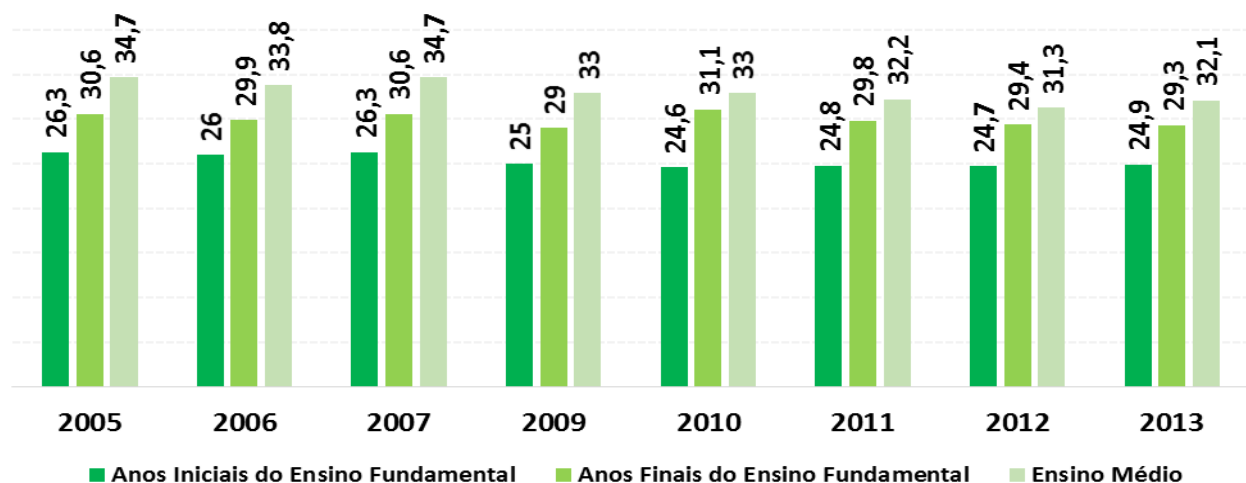
desempenho futuro destes alunos. A Figura 50 mostra a média de horas-aula diária para creches e para a pré-escola, no período de 2005 a 2013. Evidencia-se a tendência à queda em ambos. Para as creches, no ano de 2005, observou-se uma média de 9,2 horas-aula. Já em 2013 ficou com 8,9. A média mais baixa foi em 2008, com 8,4 horas. A pré-escola teve uma queda de 0,9 horas no período analisado.

Figura 50 - Média de horas – aula por alunos na creche e na pré-escola, 2005 - 2013



## Média de Alunos por Sala e Média de Horas Aula

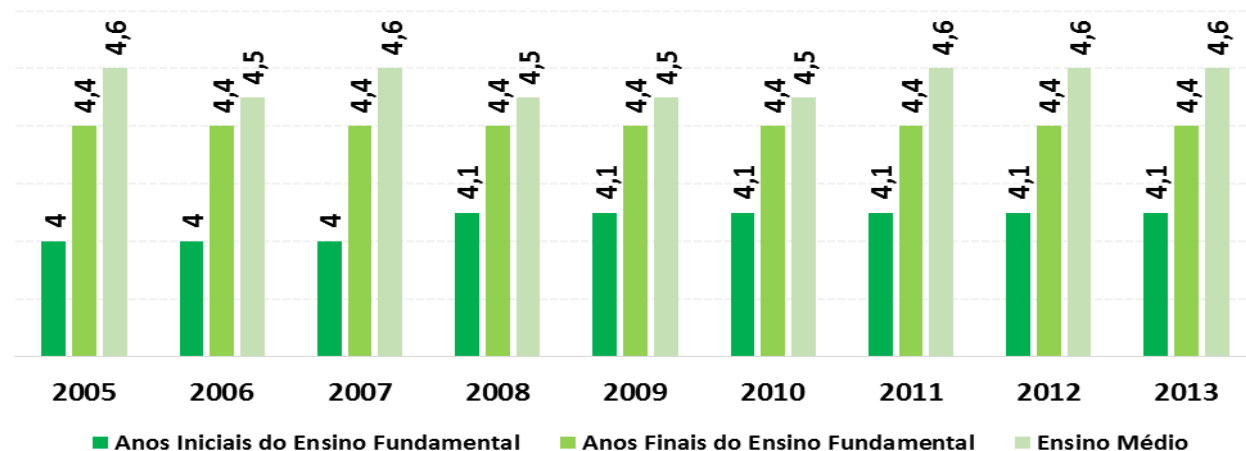
Figura 51 - Média de alunos no ensino fundamental e médio, 2005 - 2013



A Figura 51 apresenta a média de alunos por turmas no Ensino Fundamental (Anos iniciais e Anos finais) e Ensino Médio, nos anos de 2005 a 2013. Com relação ao ano de 2012, as médias não oscilaram muito em 2013. Considerando todo o período, para o Ensino Médio, a queda foi de 7,5%, enquanto as médias caíram em torno de 5% para o ensino fundamental. O número de alunos por turma é um importante indicador da qualidade do ensino, uma vez que turmas menores permitem um melhor aproveitamento

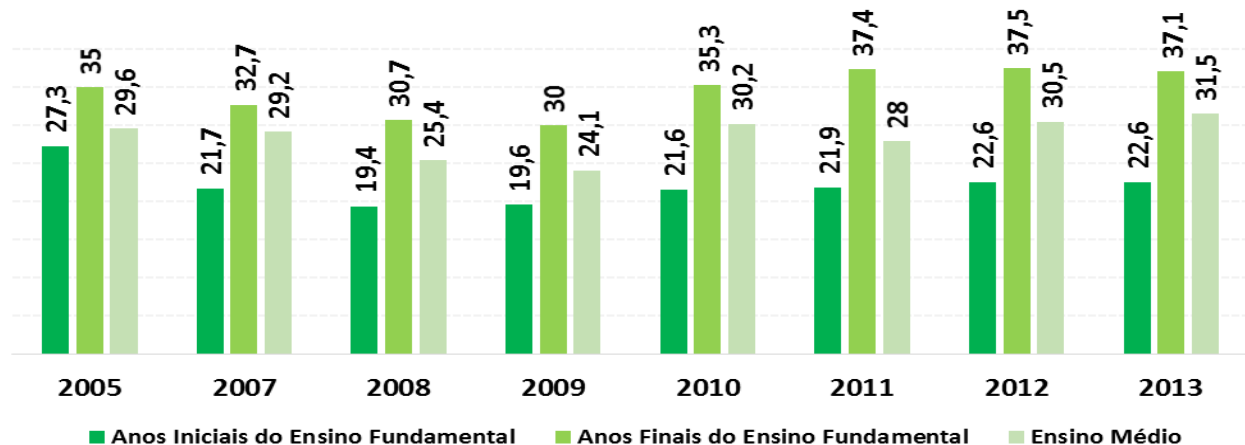
por parte das crianças. A Figura 52 analisa a média de horas-aula diárias do Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) e do Ensino Médio. Apesar da expansão recente dos programas de ampliação da jornada escolar, as médias para as etapas educacionais analisadas se mantiveram constantes durante o período. Para os anos iniciais no Ensino Fundamental, observa-se, em 2013, uma média de 4,1 horas. Já para o Ensino Médio, a média foi um pouco superior, 4,6 horas.

Figura 52 - Média de horas – aula por alunos no ensino fundamental e médio, 2005 - 2013



## Taxa de Distorção e Taxa de Aprovação

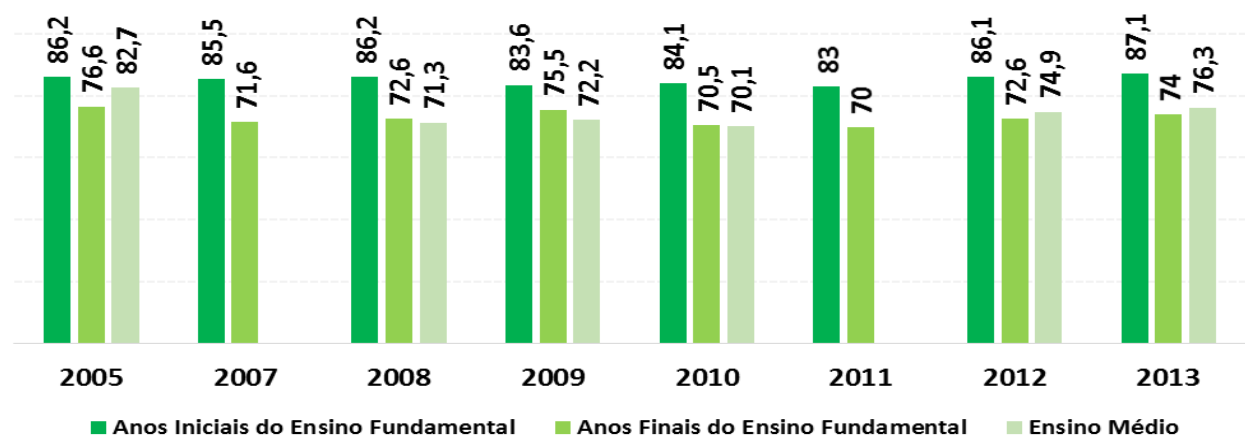
Figura 53 - Taxa de distorção série-idade (em %), 2005 - 2013



A taxa de distorção de idade-série mostra o percentual de alunos com idade superior à adequada para a série. É esperado que a taxa de distorção seja maior nas etapas finais que nas etapas iniciais. Todavia, observa-se na Figura 53 que há uma diminuição nesta taxa dos anos finais do ensino fundamental para o ensino médio. Isto pode ser explicado pela evasão de concluintes do ensino fundamental, que não prosseguem para o ensino médio. Nos anos recentes, há um aumento na taxa de distorção, visto que há uma maior proporção de alunos em atraso escolar. A Figura 54 mostra a taxa de aprovação no período de 2005 a 2013 do Ensino fundamental (anos

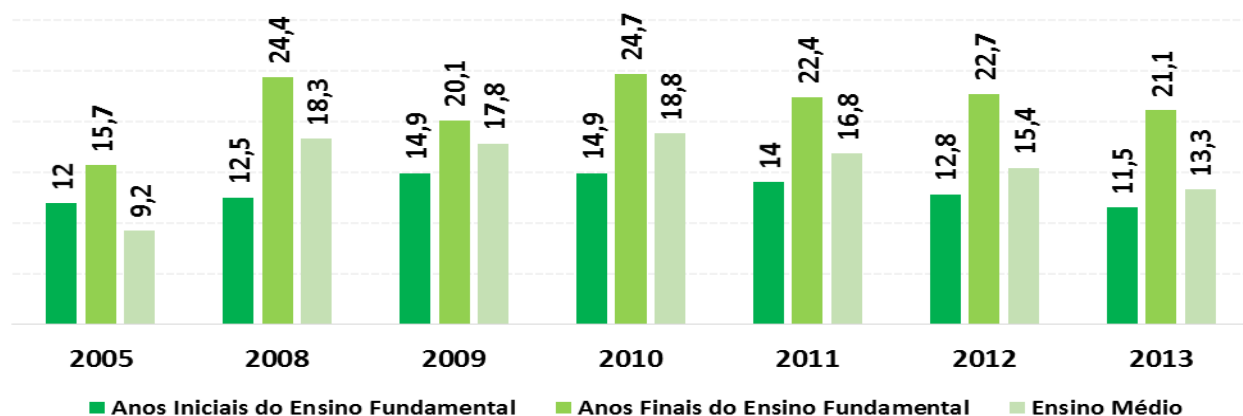
iniciais e anos finais) e do Ensino médio. Nota-se que a taxa de aprovação está aumentando nos últimos três anos. Este resultado é favorável, já que reflete um melhor rendimento escolar dos alunos. Observa-se ainda que as taxas são maiores para os anos iniciais do ensino fundamental e menores para o ensino médio, o que reflete o nível de dificuldade de cada etapa. Para o último período analisado, a taxa de aprovação média dos primeiros anos do Ensino Fundamental foi de 87,1%. Para os anos finais do Ensino Fundamental, a média observada foi de 74%. E, para o Ensino Médio, a taxa média de aprovação foi de 76,3%.

Figura 54 - Taxa de aprovação no ensino fundamental e médio (em %), 2005 - 2013



## Taxa de Reprovação e Abandono

**Figura 55** - Taxa de reprovação no ensino fundamental e médio (em %), 2005 - 2013

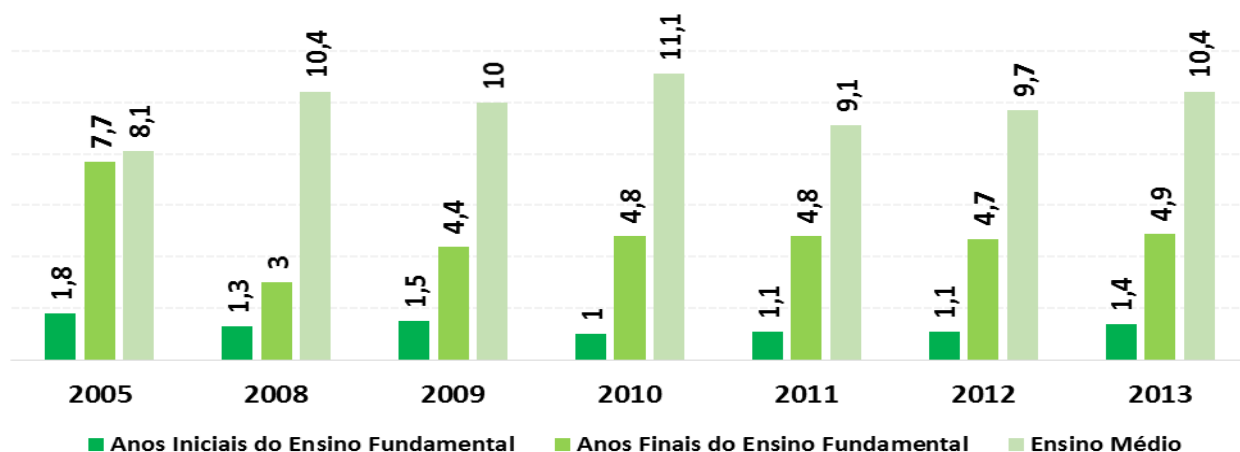


A Figura 55 apresenta a taxa de reprovação no Ensino Fundamental – anos iniciais e anos finais e no Ensino Médio, no período de 2005 a 2013.

A taxa de reprovação nos anos iniciais do Ensino Fundamental teve uma queda de 0,5 pontos percentuais de 2005 para 2013. A partir de 2009, observa-se uma tendência de queda na taxa de reprovação. Para os anos finais do ensino fundamental, nota-se um aumento na taxa média de reprovação, ou seja, passou de 15,7%, em 2005, para 21,1%, em 2013, um crescimento de 5,4 pontos percentuais. O ensino médio também passou por um período de

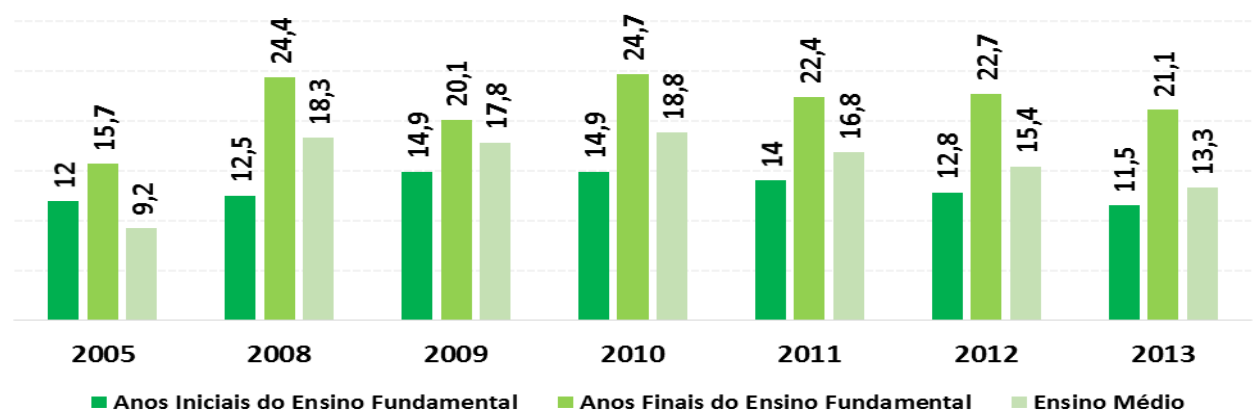
crescimento em termos de reprovação, porém nos últimos anos tem reduzido o seu peso. Isto pode ser explicado, em parte, pela grande evasão que ocorre neste ciclo. Mais uma vez, esse indicador mostra que isso pode elevar a evasão e levar à formação de uma mão-de-obra menos qualificada no mercado de trabalho. Isto pode ser comprovado pela Figura 56, que apresenta a taxa de abandono escolar. Como pode ser observado na figura abaixo, é no ensino médio onde se tem a maior taxa de abandono escolar.

**Figura 56** - Taxa de abandono no ensino fundamental e médio, 2007 - 2013



## IDEB e SAEB

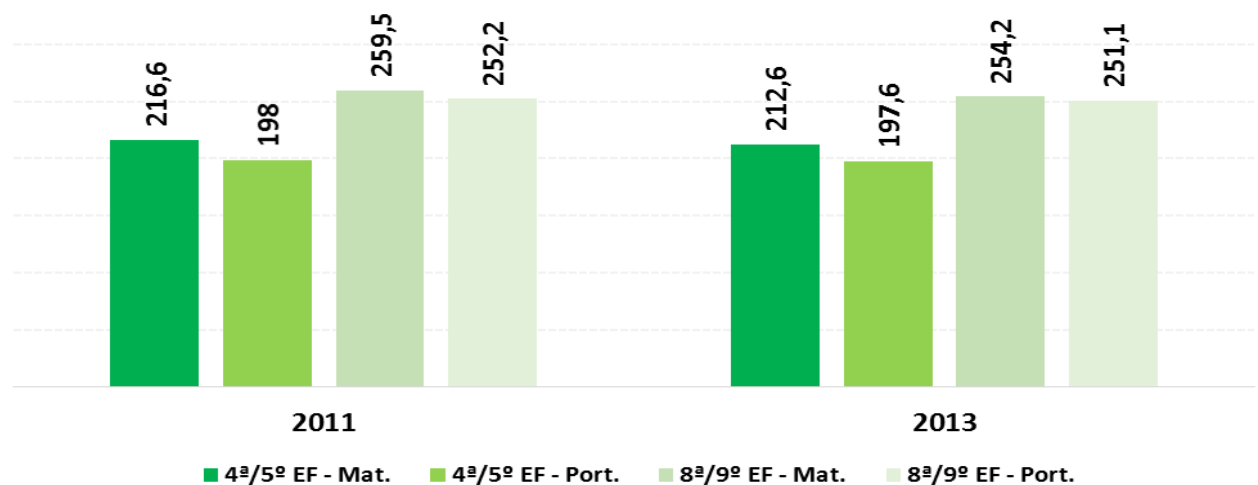
**Figura 57** - Índice de desenvolvimento da Educação Básica nos EF e EM, 2007 - 2013



A Figura 57 apresenta o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Estes valores apresentam os valores utilizados pelo Ministério da Educação como fator de comparação nacional e internacionalmente sobre a evolução da educação, que contempla a aprendizagem e o fluxo dos alunos. No ano de 2013, os valores encontrados foram exatamente iguais aos valores projetados, tantos para os anos iniciais como para os anos finais do Ensino Fundamental. Nota-se, que existe uma tendência de aumento no índice, o que sugere uma melhora na qualidade da educação, já que o IDEB

pode ser considerado, assim como a taxa de aprovação, um indicador do rendimento escolar dos alunos. Todavia, vale destacar que os valores são ainda inferiores à média 6,0, que é uma média observada em países desenvolvidos. Com relação ao Saeb, pode-se observar que o desempenho dos alunos nos anos iniciais, tanto para português quanto matemática, foi pior de 2011 para 2013. E este desempenho de queda foi ainda pior para os alunos dos anos finais do ensino fundamental. Indicador que expõem a piora dos alunos de Dourados com relação a qualidade da educação no Município (Figura 58).

**Figura 58** - Desempenho no Saeb nos Ensino Fundamental, 2011 - 2013







## Referências

AGÊNCIAS BANCÁRIAS. Dourados 2013.

Disponível em:

<<http://www.telelistas.net/ms/dourados/banco>>. Acesso em 22 agosto de 2013.

AGETTRAN – DOURADOS. Agência Nacional do Trânsito em Dourados. Disponível em:

<<http://www.dourados.ms.gov.br/index.php/categoria/noticias/agetran/>>. Acessado em : 10 de setembro de 2014.

BETTONI, Walteir Luis; QUEIROZ, Paulo Roberto Cimo. Dourados: entre a memória e a história. Dourados, S.n.t.

BRASIL. Caged. Mercado de trabalho formal em Dourados de 2007 a 2012. disponível em:

<<http://portal.mte.gov.br/geral/estatisticas.htm>>. Acesso em 04 set 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Mortalidade infantil e fetal de Dourados de 2008 a 2012.

Disponível em:

<<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pa=act/2013Mon/cnv/monitms.def>>. Acesso em 20 ago 2013.

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTRO CIVIL. Comarca de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul 2013. Nupcialidade, Natalidade, Mortalidade 2011 e 2012.

Coleta de Lixo. Disponível em:

<<http://imameduambiental.blogspot.com.br/2011/08/associacao-dos-agentes-ecologicos-de.html>>. Acesso em: 17 jul 2013.

Coleta de Lixo. Disponível em:

<<http://www.douradosnews.com.br/dourados/para-internautas-ampliacao-da-coleta-seletiva-ajudara-na-reciclagem-do-lixo>>. Acesso em 28 jun 2013.

Coleta de Lixo. Disponível em:

<<http://www.douradosnews.com.br/dourados/apenas-1-3-de-todo-o-lixo-produzido-em-dourados-vai-para-reciclagem>>. Acesso em: 04 jul 2013.

CONAB. Capacidade de armazenagem em Dourados 2014. Disponível em:

<<http://sisdep.conab.gov.br/capacidadeestatica>>. Acesso em 25 agosto 2014.

AB – SICARM. Companhia Nacional de

Abastecimento – Sistema de Cadastro Nacional de Unidade Armanzenadoras. Disponível em:

<<http://sisdep.conab.gov.br/consultaarmazemweb/>>. Acesso em 20 de agosto de 2014.

DOURADOS. Prefeitura Municipal de Dourados. Inventário Turístico de Dourados. Dourados: Secretaria Municipal de indústria e Comércio, 2012.

Esgoto Sanitário de Dourados. Disponível em:

<<http://periodicos.uems.br/novo/index.php/enic/article/view/2488>>. Acesso em: 30 julho de 2013.

Esgoto Sanitário de Dourados. Disponível em:

<<http://cidadedourados.com.br/2013/06/22/sanesul-investe-r-140-milhoes-para-melhorias-do-saneamento-basico-de-dourados/>>. Acesso em: 02 setembro 2013.

FNP. Multi cidades – Finanças dos Municípios do Brasil/Publicação da Frente Nacional de Prefeitos. V8 (2012). Vitória, ES: Aequus Consultoria, 2012. Disponível em:

<<http://www.multicidadesonline.com.br>>. Acesso em 12 de setembro de 2013.

Frota de Veículos. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/temas.php?codmun=500370&idtema=110>>. Acesso em: 30 agosto 2013.

Frota de Veículos. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/temas.php?codmun=500370&idtema=109>>. Acesso em: 30 agosto 2013.

GRESSLER, L.A. Dourados: 60 anos de participação: 1935 - 1995. Dourados. S.n., 1995. Memória de Dourados: ruas edifícios e logradouros. Dourados: Prefeitura Municipal. 1996.

IBGE. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível

em<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=500370&search=mato-grosso-do-sul|dourados>>. Acesso em 18 de Janeiro de 2015

## Referências

- IBGE. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=500370&search=mato-grosso-dosul|dourados>>. Acesso em 18 de janeiro de 2015.
- IBGE. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Censo populacional: população estimada 2011/2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=500370&search=mato-grosso-dosul|dourados>>. Acesso em 29 de janeiro de 2015.
- IBGE. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=500370&search=mato-grosso-dosul|dourados>>. Acesso em 29 de janeiro de 2015
- IBGE. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=500370&search=mato-grosso-dosul|dourados>>. Acesso em 29 de janeiro de 2015.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Populacional de 2010.
- JUCEMS. (Junta Comercial de Mato Grosso do Sul). Dados estatísticos. Mato Grosso do Sul: JUCEMS, 2015. Disponível em: <<http://www.jucems.ms.gov.br/templates/apresentacao/componentefixo/gerador/gerador.php?pag=1937&template=21>> . Acesso em 12 de janeiro de 2015.
- JUNIOR, Jaime Ribeiro de Santana. FORMAÇÃO TERRITORIAL DA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS: COLONIZAÇÃO E DINÂMICA PRODUTIVA. Geografia - v. 00, n. 0, jan./jun. 2009 – Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Geociências.
- Limpeza Pública. Disponível em: <<http://www.midiamax.com.br/noticias/772214-servico+publico+limpeza+intensificado+dourados.html#.Ui9kLzafhcg>>. Acesso em 16 julho 2013.
- Manutenção e Roçada. Informações coletadas diretamente na empresa Logus mediante conversa telefônica.
- MENEZES, Ana Paula. COLÔNIA AGRÍCOLA NACIONAL DE DOURADOS – HISTÓRIA, MEMÓRIA: considerações acerca da construção de uma memória oficial sobre a CAND na região da Grande Dourados. Dourados: Revista História em Reflexão: Vol. 5 n. 9 – UFGD - Dourados jan/jun 2011.
- MENEZES, Ana Paula. Marcha para Oeste e o antigo sul de Mato Grosso: a exploração da madeira na Colônia Agrícola Nacional de Dourados - CAND (1950-1970). Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH • São Paulo, julho 2011.
- MOREIRA, Regina Heloiza Targa. Memórias fotográficas de Dourados. Dourados: CEUD, 1990.
- Pavimentação. Disponível em: <<http://www.geraldoresende.com.br/municipios/dourados/mapas/veja-aqui-os-mapas-das-ruas-que-serao-asfaltadas-em-dourados>>. Acesso em: 06 agosto 2013.
- PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DE DOURADOS. Instituto Fe-comércio de Campo Grande, Sindicon de Dourados e Prefeitura Municipal de Dourados. Dourados/MS, 2012.
- PONCIANO, Nilton Paulo. ENTRE O MODERNO E O SACRO: A PRÁTICA PEDAGÓGICA CATÓLICA DE MORALIZAÇÃO DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX E A COLÔNIA AGRÍCOLA NACIONAL DE DOURADOS. Perspectivas Contemporâneas, Vol. 3, No 2 (2008) Disponível em: <http://revista.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/428>>. Acesso em 02 maio 2012.

## Referências

Prefeitura Municipal de Dourados. Plano Diretor de Dourados. Dourados: Prefeitura Municipal de Dourados, 2003.

Rodovias. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/preview#!data=!1m4!1m3!1d215176!2d-54.8093525!3d-22.2017619!4m5!3m2!1m0!1m0!7m1!3b1&fid=0>>. Acesso em: 06 agosto 2013.

Saneamento Básico. Disponível em: <<http://periodicos.uems.br/novo/index.php/enic/article/view/2488>>. Acesso em: 26 julh 2013.

SECRETARIA DE AGRICULTURA , INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE DOURADOS (TURISMO). Disponível em : <<http://www.dourados.ms.gov.br/index.php/documentos-publicos/>>. Acesso em: Janeiro de 2015.

SILVA, R. H. B. ; FERRARI, V. S. ; CASASSOLA, V. C. ; FORMIGONI, A. ; RODRIGUES, E. F. . Análise do Escoamento da Produção de Etanol na Microrregião de Dourados-ms: Comparando os Modais Rodoviário e Ferroviário. Anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, v. 9, p. 1, 2012.

SILVA, Carmello Armando da. Dourados: Terra prometida. s.l. : s.n., [19--].

Sistema de Abastecimento de Água. Disponível em: <<http://cidadedourados.com.br/2013/06/22/sanesul-investe-r-140-milhoes-para-melhorias-do-saneamento-basico-de-dourados/>>. Acesso em 12 julho 2013.

Sistema Viário. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista\\_dos\\_meios\\_de\\_transporte\\_e\\_acessos\\_em\\_Dourados](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_dos_meios_de_transporte_e_acessos_em_Dourados)>. Acesso em: 12 agosto 2013.

SUPERMERCADOS, Dourados 2013. Disponível em: <<http://www.guiamais.com.br/busca/mercados+municipais-dourados-ms>>. Acesso em 21 de agosto de 2013.

TERMINAIS DE CARGA, Dourados 2013. Disponível em: <<http://www.guiamais.com.br>>.

Acesso em 3 de setembro de 2013.

Transporte Aéreo. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Aeroporto\\_Regional\\_de\\_Dourados](http://pt.wikipedia.org/wiki/Aeroporto_Regional_de_Dourados)>. Acesso em: 23 ago 2013.

Transporte Coletivo. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema\\_Integrado\\_de\\_Transporte\\_em\\_Dourados](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_Integrado_de_Transporte_em_Dourados)>. Acesso em: 27 agosto 2013.

Transporte e Trânsito. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista\\_dos\\_meios\\_de\\_transporte\\_e\\_acessos\\_em\\_Dourados](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_dos_meios_de_transporte_e_acessos_em_Dourados)>. Acesso em: 23 agosto 2013.

Transporte Ferroviário. Acesso em: <<http://temponews.com.br/temponew/dourados-sera-entroncamento-de-ferrovias-apontam-estudos-tecnicos/>>. Acesso em 25 jul 2013.

Transporte Ferroviário. Acesso em: <<http://www.amambainoticias.com.br/brasil/tracado-da-ferrovia-estrela-d-oeste-a-dourados-sera-mantido>>. Acesso em 25 jul 2013.

Transporte Ferroviário. Acesso em: <<http://www.douradosagora.com.br/brasil-mundo/economia/ferrovia-preve-polos-de-cargas-em-dourados-e-brasilandia>>. Acesso em 25 jul 2013.

Transporte Rodoviário. Disponível em: <<http://www.dourados.ms.gov.br/Turista/Servi%C3%A7osaoTurista/TransporteRodovi%C3%A1rio/tabid/1122/language/pt-BR/Default.aspx>> Acesso em: 25 agosto 2013.

Varrição. Disponível em: <<http://www.midiamax.com.br/noticias/772214-servico-publico-limpeza-intensificado-dourados.html#.Ui9kLzafhcg>>. Acesso em 13 agosto 2013.

